

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 64 • NÚMERO 3351
20 DE JUNHO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

lçada na Praia da Baía por membro do governo

A “mãe” de todas as bandeiras



Medalhas para muitos no “Dia da Cidade”

Este ano foram muitos a receber medalhas no “Dia da Cidade”. A sessão solene decorreu nas instalações do Cine-Teatro S. Pedro e contou com a presença de autarcas, dos distinguidos e familiares destes. Contaram-se por dezenas os medalhados, alguns a título póstumo. Foi ainda lançada uma colecção de postais e reproduções de obras de artistas diversos. (fotos de Vítor Lancha)



AMPEP já tem sede

Benção da Igreja na sua inauguração

Confiança de comerciantes e responsáveis hoteleiros no sucesso da época balnear

Tudo a postos à espera da “grande invasão”

Comerciantes e responsáveis hoteleiros confiam no sucesso da época balnear

Tudo a postos à espera da "gra

É imensa a fé depositada pelos responsáveis turísticos locais em relação à época balnear que agora começou. A necessidade de angariar no Verão aquilo que não foi alcançado no resto do ano é o sentimento comum a todos, mesmo que os resultados dos últimos anos estejam longe de ser os mais encorajadores...

Sexta-feira, dia 14 de Junho, dez da manhã. A praia da Baía ostenta ainda um vasto areal a descoberto, aqui e ali preenchido por escassas dezenas de jovens que, mandando às malvas o estudo para os exames nacionais, provas de aferição e demais «bizarrias», preferem antes prestar adoração ao «rei Sol». Para quem acha que a praia não significa, necessariamente, confusão, apertos e cotoveladas, esta é, sem dúvida, a melhor altura para gozar as delícias do sol. Mas o aspecto quase desolador da Baía, mesmo com o calor que se faz sentir, faz pensar se não será da tal «confusão, dos apertos e das cotoveladas» que os banhistas gostarão mais...

É grande a movimentação em redor da mais concorrida praia espinhense: funcionários camarários afadigam-se na instalação de um gigantesco palco que irá acolher uma boa parte dos eventos previstos para a época estival;

os empregados dos bares procuram colocar «a casa em ordem» depois de mais uma noite longa e animada; empregadas da Câmara, devidamente fardadas a rigor, dão os últimos retoques nas barracas que irão albergar os serviços da ludoteca e aluguer de guarda-sóis e até uma ruidosa delegação de crianças de uma qualquer escola de ensino básico do concelho encontra-se no local para ver de perto os encantos da praia da Baía.

Apesar de a data oficial da abertura da época balnear estar aprazada para 15 de Junho, todos sabem que só a partir do mês de Julho o negócio «começa a aquecer». Pelo menos, assim esperam os concessionários das praias, os donos dos bares de praia, os responsáveis hoteleiros e, por que não dizê-lo, todo o comércio espinhense em geral.

Como autêntica mola real

que faz funcionar a cidade, e do qual dependem milhares de pessoas, o turismo determina o grau de progresso a que a cidade se pode abalan-

para assegurar a sua viabilidade económica.

Os indicadores obtidos nos anos recentes estão longe de ser os mais positivos. Ainda

devidamente conjugados, poderão deitar por terra as legítimas aspirações dessa massa considerável de comerciantes que espera, com o

sentir até meados de Maio a saber: a progressiva diminuição do poder de compra dos portugueses, com uma retoma económica a tei-



çar. Um pouco à imagem do que sucede com as cidades algarvias, cujas únicas receitas provêm dos gastos dos seus visitantes, também Espinho depende do turismo, ainda que em grau menor,

assim, nenhum comerciante deixa de acalentar esperanças em assegurar um Verão positivo do ponto de vista financeiro. A ensombrar o optimismo quase geral perfilam-se diversos factores que,

afluxo de turistas provenientes das mais diversas paragens, ocultar um ano - mais um - frustrante em termos económicos, agravado ainda pelas péssimas condições atmosféricas que se fizeram

mar não aparecer; o afluxo cada vez menor de turistas espanhóis, que constituíam apenas o maior contingente de visitantes estrangeiros; a demora da entrada em funcionamento das infra-estruturas necessárias para as áreas de desporto, lazer e cultura (a nave desportiva, o complexo de ténis e, numa fase posterior, o centro multi-meios).

Mas as dificuldades que se deparam aos comerciantes locais não se ficam por aqui. A presença massiva de vendedores ambulantes nas redondezas da praia é algo que está longe de agradar aos inúmeros comerciantes da zona. «Andamos nós a pagar as nossas contribuições ao longo de todo o ano para, de repente, surgir um bando de vendedores que quase arruína o nosso negócio», referiu Hermínio Silva do estabelecimento «Cachoeira». Na óptica dos comerciantes que corroboram tal tese, a maior dose de responsabilidades pelo sucedido deve ser assacada à Câmara, a qual, segundo os mesmos, «autoriza um número excessivo de vendedores no local».

A solução passaria então pela colocação dos referidos vendedores num local mais

Prendas

Decoração e Lar

Mobiliário de Campo

Casinha do Campo

Rua 21 Nº 937 • 4500 ESPINHO

Entre a Esc. Profissional e o Finibanco - Visite!

BOUTIQUE DO SOM

Rua 31 Nº 224 • 4500 ESPINHO
Telefone, 731 29 16 • Telemóvel 0931-27 81 89

AUTO ALARME - SOM - TELEMÓVEIS
Especialista em Som para Automóveis

Agente Autorizado

TELECEL

Jockford Fosgate

ALPINE

ALARM

NOKIA

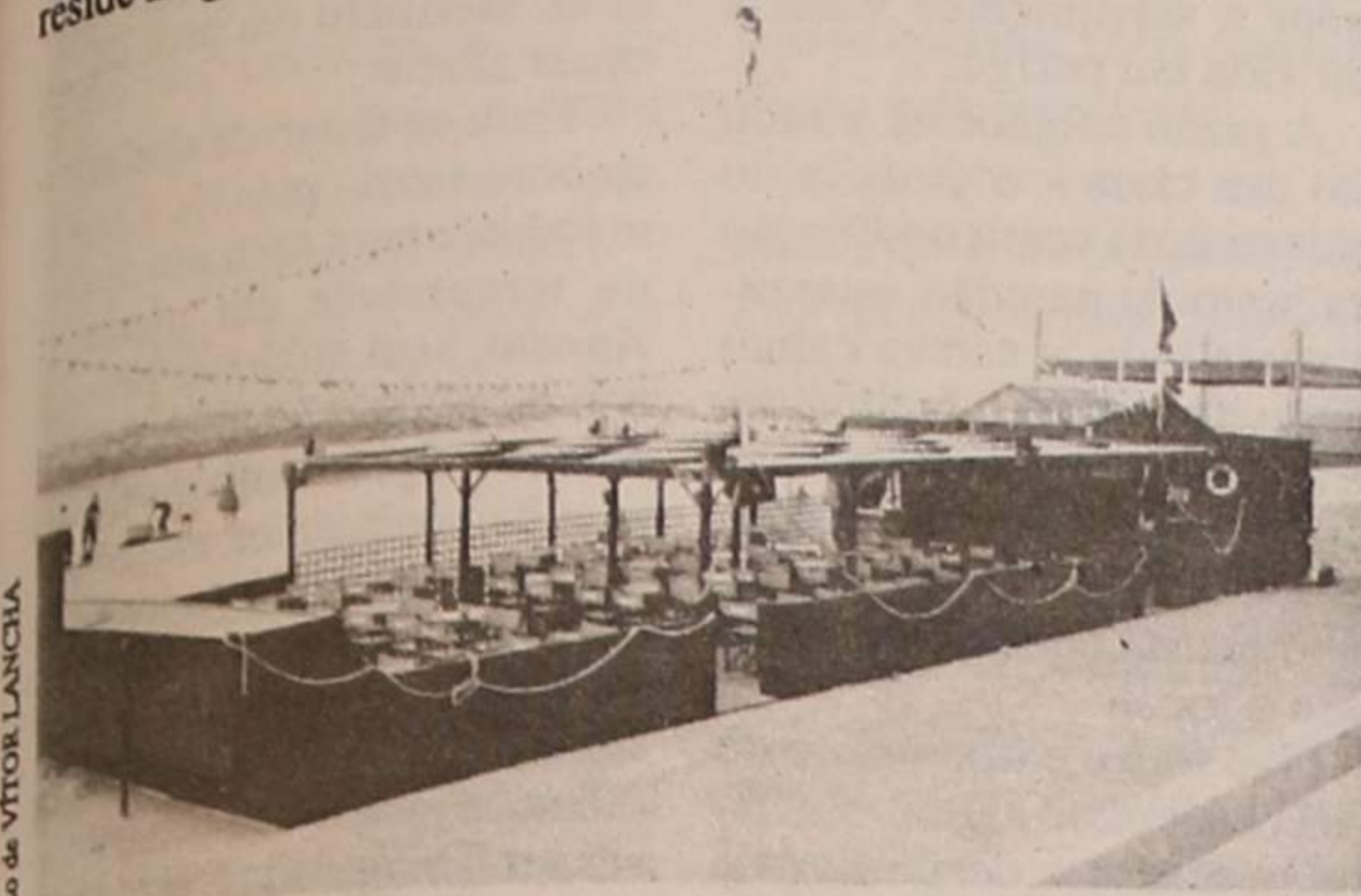
KENWOOD

PIRELLI GOLD

de invasão”!

afastado da praia do que o actual, não afectando os restantes comerciantes, mas que lhes permitisse continuar a manter o negócio. Outro foco de desagrado para os proprietários dos estabelecimentos reside na grande morosidade

optimismo reinante, na zona hoteleira o caso não muda muito de figura. José Duarte, director do Aparthotel Solverde, não duvida que a afluência de turistas às unidades hoteleiras locais depende em grande parte da capacidade



de conclusão (e de início...) do processo de prolongamento do passeio da beira-mar. Segundo os comerciantes, a «luz verde» para tal empreendimento iria fornecer outro ânimo à zona. A construção de mais esplanadas e o encerramento ao trânsito da artéria em causa seriam duas medidas benéficas para os comerciantes.

Eventos regulares, precisam-se

Se no sector do comércio, problemas há que refreiam o

da autarquia de assegurar a realização de eventos regulares, das mais diversas índoles, na cidade de Espinho.

«Quanto mais torneios, feiras e concursos a Câmara conseguir trazer para Espinho mais beneficiam os hotéis locais. E se esses eventos se prolongarem pelo ano inteiro, em vez de se concentrarem todos no Verão, melhor ainda. É por isso que nós, responsáveis hoteleiros, acreditamos que a abertura da nave despor-

Cont. na pág. seg.

O secretário de Estado dos Recursos Naturais trouxe a Espinho a Bandeira Azul Nacional

Uma Bandeira Azul só por si é um certificado da qualidade da praia que a recebe, mas, para além desse símbolo, representa a atenção e o esforço que os diversos agentes - entidades públicas e privadas e simples utilizadores das praias - dedicaram à melhoria da qualidade do meio ambiente da zona costeira onde essa praia está inserida. (...) A Bandeira Azul é o resultado do comportamento correcto da generalidade das pessoas perante problemas ambientais do meio marinho e costeiro.

- Foram as primeiras palavras do presidente da Associação Nacional da Bandeira Azul (ABAE), na sessão de discursos que se seguiu ao hasteamento da Bandeira Azul Nacional na praia Azul, em Espinho na manhã do passado sábado, 15 do corrente, cerimónia presidida pelo secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães e testemunhada, oficialmente, por entidades civis, chefias das duas corporações dos bombeiros locais, etc e que teve a assistência de muito público, inclusive crianças, que essas também contribuíram para a festa com as suas danças e cantares de raiz folclórica - alunos das escolas da Corredoura nºs 1, 2 e 3, que tiveram no rancho “Morgadinhos de Paramos” o apoio indispensável e alunos da escola nº3 de Espinho coadjuvados pelo rancho “Semente” e ainda crianças de várias escolas constituindo o Coral Instrumental das Escolas do Ensino Básico do Concelho de Espinho, todos a diliciarem a assistência com as suas actuações simples e alegres.

Disse mais aquele responsável da ABAE, José Archer, e, as suas palavras, de algum

modo, são um elogio para Espinho: -O hasteamento desta primeira Bandeira Azul da época balnear de 1996 nesta praia, tem para nós um significado especial,



pois, de facto, situa-se num concelho e numa região, que desde o início da campanha em 1987, tem dedicado uma atenção muito especial aos problemas ambientais e investido muitos esforços e meios na resolução dos mesmos.

Na curta sessão de discursos, falaram, ainda o presidente da Câmara, José Mota, que depois

de saudar os visitantes a quem testemunhou o seu agradecimento pela escolha da nossa cidade para uma cerimónia de tão elevado significado, tanto mais relevante quanto se sabe que mais nenhuma praia da Área Metropolitana do Porto foi considerada com as condições mínimas ambientais para receber “bandeira local” e depois congratulou-se pela decisão - conhecida momentos antes - do secretário de Estado em matéria de esporões e que o mesmo confirmou, logo a seguir, na sua declaração pública.

Disse aquele membro do Governo a propósito dos esporões:

- Este areal - o da costa de Espinho - precisa de certas

defesas que não têm sido cuidadas, porque a manutenção e conservação dos esporões foi, durante os últimos anos, desleixada e a esse desleixo juntou-se um consequente significativo agravo resultante das marés do último Inverno. Temos que reconstituir as defesas degradadas para que o areal não se vá também por

água abaixo. Assumimos, em Espinho, levar a cabo essas defesas, cujas obras já deviam ter começado. Mas aconteceu que, ao avaliarmos a situação, nos apercebemos de que era necessário um esforço maior - inicialmente pensava-se gastar 500 mil contos mas o secretário de Estado teria “puxado” a verba para os 700 mil. - É essa a razão do atraso mas eu reassumo o compromisso de que quando chegarmos à próxima época de marés, as defesas vão estar em condições.

A assistência aplaudiu com entusiasmo a “palavra” do membro do Governo.

Nesta cerimónia do has-

tear da Bandeira Azul aconteceu um “contratempo” que tirou algum efeito espectacular: estava previsto que a “azulinha” desceria dos céus, trazida por um paraquedista, mas, a manhã esteve nevoenta e a visibilidade era nula para as manobras aéreas.

PS

SATELITE

A L U S O T U S
N G R P N Á N T
T A Q A D L I A
O R U N R I S D
D E V I H E A I O
D E A A S A S

Satélite

Estas são algumas das nossas viagens
Vá de férias connosco
Consulte-nos

RUA 23 Nº 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

e

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição.

Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.

Condições especiais para empresas ou grupos diários.

Música ao vivo ao fim de semana com GIPSY MAIA

Rua 16, nº 42 Telef: 720347 / 7314474 ESPINHO

INFORMAÇÃO

Informa-mos a população de Espinho e arredores que abriu uma casa com louças VISTA ALEGRE NOVAS E ANTIGAS

Oferecemos Exclusivos • Preços de Fábrica

PEDIMOS A VOSSA VISITA

Rua 27 Nº 193 - Edifício Palmeiras - Espinho - Tel. 7314933

ABERTO AO DOMINGO

Tudo a postos à espera da "grande invasão"

Cont. da pág. ant.

tiva e do complexo de ténis será de uma importância fulcral para o turismo local», referiu.

Exemplo disso é a etapa do campeonato do mundo de voleibol de praia que, pelo terceiro ano consecutivo, se realiza entre nós. Os atletas, dirigentes e técnicos que compõem a comitiva chegam e sobram para encher as unidades hoteleiras de Espinho e arredores. Mas como a prova se encontra marcada para o pico do Verão - sensivelmente no início de Agosto - a sua repercussão não é tão grande como se tivesse lugar, por exemplo, nos meses de Junho ou Setembro. Um aspecto a rever em ocasiões futuras.

Os dados disponíveis até ao momento quanto à ocupação hoteleira no presente Verão são pouco animadores. No Aparthotel Solverde as reservas feitas para o mês de Julho são inferiores em 30 por cento a idêntico período do ano passado. Idêntico cenário acontece um pouco por todo o lado, originado em grande parte pela recessão quase global do sector do turismo.

O turismo espinhense, em particular, sofreu bastante com a debandada dos turistas espanhóis, os quais trocaram Espinho, nos últimos anos, por outras paragens. Todavia, a presença de Espinho nos grandes certames internacionais pode significar a conquista de turistas de outras paragens. Mais uma vez, é tudo uma questão de tempo, porquanto os resultados das «operações de charme» em que Espinho tem participado demoram sempre largos

meses a manifestar-se.

«Há uns dez anos atrás víamos muito dinamarqueses, suecos e noruegueses em Espinho porque conseguimos convencê-los de que a região da Costa Verde era muito solar. As feiras em que Espinho tem participado poderão ajudar a conquistar outras franjas do mercado. Há que oferecer algo mais do que o tradicional sol e praia», sustentou José Duarte.

O mau tempo no Norte e a "ameaça" espanhola

A instabilidade meteorológica da região norte do país é um dos factores que condicionam a conquista de turistas. Não raras vezes alguns turistas, com reservas feitas para duas semanas, deixam o hotel ao fim de dois dias pelo simples facto de não conceberem férias sem sol ou, em alternativa, com vento excessivo.

Com o turista nacional rendido por completo aos encantos do Algarve, as restantes regiões turísticas têm tentado conquistar alguns segmentos específicos de mercado para conseguir sobreviver. Por outro lado, a concorrência incombustível de Espanha tem provocado também algumas «mazelas».

«É impossível competir com os preços praticados pelos principais destinos turísticos espanhóis. Há uns dias, li num anúncio que é possível conseguir uma estadia, num hotel de três estrelas em Marbella ou Benidorm, em regime de pensão completa, por apenas 54 mil

escudos. Nada podemos fazer perante tais preços», garantiu José Duarte.

O director do Aparthotel Solverde mostra-se reticente quanto à possibilidade de 1996 ser o tão propalado ano da viragem do turismo local, uma vez que «de há quatro anos a esta parte se tem dito que a "grande invasão" está iminente, mas, no final, nunca se concretiza».

Criar acontecimentos susceptíveis de interessar a um vasto leque de visitantes, mesmo quando o sol resolve "virar as costas", eis o que se pede aos responsáveis. Esta é, pelo menos a convicção de José Duarte: «Precisamos atrair os turistas não apenas graças às nossas condições naturais, que podem ser sempre melhor ou pior aproveitadas, mas com um vasto programa de eventos. Quando falo de animação, não me refiro à música aos berros até às tantas da manhã...»

A fama que Espinho possui de atrair apenas turistas de baixo poder de compra, oriundos sobretudo das localidades limítrofes, não constitui um óbice ao seu desenvolvimento, desde que se cativem também visitantes mais «endinheirados». Destino turístico que se preze não se pode dar ao luxo de «dispensar» turistas só porque não se encaixam no «alvo» pretendido. E se há algo de que não se pode negar à oferta turística existente em Espinho é precisamente diversidade...

A tarefa de recuperar os turistas que, por qualquer motivo, deixaram de passar férias em Espinho nos últimos anos afigura-se complicada. «Diz-nos o bom senso que é muito mais fácil perder os turistas do que ganhá-los. Há que deitar mãos à obra e procurar rectificar o que não tem estado tão bem como desejaríamos», afirmou o director daquele aparthotel.

Todos esperam que a nova época balnear esteja à altura das expectativas criadas por todos que, de uma ou de outra forma, a ela se encontram ligados. Agora só faltam os turistas!...

Sérgio Almeida

Um "recado" a propósito da morte (prevista) na Praia da Baía

Trocar os custos inerentes a um "court" de ténis por um subsídio ao Corpo de Nadadores-Salvadores...

Solicita-nos o nosso leitor sr. António Joaquim de Sousa, residente na Rua 20, em Espinho, a publicação do seguinte texto a propósito da falta de segurança na Praia da Baía:

"No passado dia 6 conjugou-se um dia de feriado nacional com um excelente tempo, situação demasiadamente convidativa para ultrapassar quaisquer resistências de sair de casa com destino à praia.

Assim fiz, acompanhado da minha família. Local escolhido: Praia da Baía.

Filho orgulhoso de marítimo, nascido e criado em casa com quarto com janela virada para o mar, habituado desde muito cedo ter a praia como local preferido para brincadeira, o respeito que tenho pelo mar é de tal ordem que, na maior parte das vezes, de forma intuitiva, a primeira das coisas que faço quando chego à praia é apreciar as condições do mar e desde logo assumir e aconselhar o comportamento dos meus filhos face às circunstâncias do momento.

Nesse dia não era necessário possuir qualquer experiência nem proceder a reflexões profundas - o mar de nortada espraído pela maré vazia, permitia concluir pelo perigo iminente. Bastou ir molhar os pés para confirmar as minhas suspeitas.

Como sempre acontece encontrei um amigo, e numa breve troca de impressões chegamos a uma conclusão assustadora - milhares de pessoas na praia, centenas a tomar banho e não havia um único nadador-salvador ou "vigia" para garantir o mínimo de segurança.

Mal tínhamos começado o diálogo e os problemas começam a surgir junto ao

paredão, primeiro dois rapazes, depois outro, a seguir uma senhora e...

Em pouco menos de uma hora era alucinante o ritmo em que se sucediam os casos de potencial morte por afogamento. Mesmo bons nadadores que tomavam a iniciativa de proceder a salvamentos viam a sua vida em perigo.

A razão subjacente a tudo isto era clara - o único sítio onde se fazia sentir ondulação era junto do paredão, aparentemente tudo aí estava calmo sendo as pessoas facilmente atraídas para a cilada, pois as fortes correntes que se faziam sentir, não visíveis porque submersas, confluíam todas para o local.

Não fora o empenhamento e a coragem de alguns surfistas, pescadores desportivos e muita, muita sorte, e as consequências podiam ter revestido a forma de tragédia. Era óbvio que a morte rondava por perto.

Indignado com tudo o que presenciei, chegado a casa telefonei para os Bombeiros alertando para a gravidade da situação e salientando que se não fossem tomadas medidas, concerteza que haveria morte a lamentar.

O meu interlocutor nos Bombeiros apresentou a argumentação de que a Corporação não tinha qualquer responsabilidade porque ainda não tinha sido inaugurada a época balnear. O argumento não me convencia e solicitei falar com o Comandante. Após a tentativa nesse sentido, a resposta veio: O Sr. Comandante só "falava" desses assuntos pessoalmente pelo que não atenderia o telefonema.

Desliguei com a consciência mais ou menos tranquila de ter avisado quem de direito.

Contudo, mais tarde, vim a saber que naquele preciso momento uma pessoa perdia a vida no mar de Espinho. Infe-

lizmente tinha razão.

Era óbvio, demasiadamente óbvio.

Não é meu objectivo criticar uma Instituição como os Bombeiros, que inquestionavelmente nos merece o maior dos respetos pelo meramente espírito de sacrifício em prol da causa alheia.

Trata-se tão só de apelar ao bom senso, pois Sr. Comandante para mim um dia de tempestade em pleno Agosto, sem qualquer pessoa na praia, não é "época balnear" e pelo contrário se, excepcionalmente, em Dezembro tivermos grande calor com milhares de pessoas na praia, alguém tem que fazer alguma coisa, porque estamos a falar daquilo que sei ser o bem mais precioso para os Bombeiros - a vida humana.

Enquanto não assumirmos isso o óbvio continuará a acontecer. Poder-se-á argumentar de falta de condições materiais e humanas para dar resposta adequada a estas situações por parte dos Bombeiros. Em resposta permito-me dar-lhe uma sugestão Sr. Comandante - um dia quando estiver numa das muitas manifestações públicas de inauguração de iniciativas da Câmara procure convencer o sr. presidente da nossa edilidade em trocar os custos inerentes a um "court" de ténis por um subsídio complementar ao Corpo de Nadadores Salvadores.

Garanto que o sr. presidente da Câmara é muito sensível às questões de índole humanitária e certamente tudo fará para dar o seu contributo para impedir que o óbvio aconteça quando se trata de salvar vidas humanas."

(Título da responsabilidade da redacção de "DE")

Corpo do jovem afogado foi encontrado pelos pescadores

O corpo de Bruno José Neves Nascimento, que no passado dia 6 havia desaparecido na praia da Baía, foi encontrado no passado domingo pelos pescadores, junto ao esporão sul de Espinho.

Já no sábado, um numeroso grupo de mergulhadores

dos Bombeiros Voluntários de Espinho tinham procurado, em vão, o corpo do jovem, junto ao local onde desaparecera.

Bruno Nascimento tinha 16 anos de idade e residia no Bairro do Falcão, em Campanhã, no Porto.

OPTASTE POR INGLÊS NO CICLO? - TOMA LANÇO NO VERÃO!

Faz o curso intensivo connosco. Preparamos-te eficaz e divertidamente Pró ano... é menos uma dor de cabeça

INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

RUA 33, 802 — TELEFONE: 72 29 63



"Nem sempre aquilo que uma pessoa mostra ser corresponde ao que ela efectivamente é"

- uma das confissões em vida de David Mourão-Ferreira

Lauro António definiu-o como "o nosso maior autor contemporâneo a cantar o amor e o desejo", e ele, David Mourão-Ferreira, agora falecido, concordou, ao reconhecer que um e outro (amor e desejo) são o centro da sua inspiração literária.

Creio que o amor é o tema central de tudo o que tenho escrito, tanto em prosa como em poesia. O que não quer, todavia, dizer que seja o tema exclusivo. Mas de tal maneira é assim reconhecido e interpretado, que eu, muito recentemente, resolvi antologiar-me, só nesta perspectiva, fazer uma selecção dos meus textos de poesia propriamente erótica, e verifiquei que a escolha está longe de abranger tudo aquilo que tenho escrito, muito longe mesmo. Será talvez, apenas um quarto dos poemas publicados.

No seu livro *Música de Cama*, que apresenta na capa uma mulher nua, David Mourão-Ferreira escreve na

página 149 que só a ressonância da cama permite/música de câmara/que seja tão íntima.

Há pouco mais de dois anos o escritor fazia esta confissão surpreendente:

Considero-me um ser muito mais de penumbra do que de exposição. Se me exponho, às vezes, às gambiarras da imagem pública, isso deve-se a um conjunto de circunstâncias que me são alheias. Por outro lado, queria sublinhar o seguinte: Nem sempre aquilo que uma pessoa mostra ser corresponde ao que ela efectivamente é. Na maior parte dos casos, projectamos uma imagem que é feita daquilo que rejeitamos. Creio que onde se encontra o verdadeiro retrato de quem escreve é naquilo que escreve. O meu verdadeiro auto-retrato está naquilo que tenho escrito, e não naquilo que, talvez imprudentemente, mostre ser, quando apareço.

Da poesia "Dos Anos 30",

transportamos para aqui:

*Lembro uma esquina
um patamar
um suicídio*

*Lembro uma praia
que estremecia
na madrugada*

*Lembro o sorriso
inapagável
da pequenita
da minha idade
que me sorria
mas nem me olhava.*

Pais alentejanos

Já tem uns anos (muitos) esta revelação de David Mourão-Ferreira sobre a sua infância:

"Nos primeiros seis ou sete anos da minha vida, o meu pai estava sempre numa situação de insegurança, de instabilidade, e eu senti à minha volta toda essa atmosfera carregada, que foi evidentemente em extremo determinante da minha infância.

Mal, tal como disse uma vez François Mauriac, a infância tanto pode ser considerada como algo de muito belo como também algo de muito sinistro; depende da iluminação... Da iluminação que a memória projecta... Na minha, creio que existe algo de semelhante.

Até certo ponto, tive uma infância normalíssima, duma criança nascida em Lisboa, muito perto do Tejo, do cais, das docas, de todo o bulício da vida ribeirinha mas, por outro lado, muito marcada pela ascendência duplamente provinciana. Embora radicados há muitos anos em Lisboa, os meus pais são do Alentejo. O meu pai do Alto Alentejo, dum meio urbano, a cidade de Elvas; a minha mãe do Baixo Alentejo, duma aldeia do distrito de Beja, Ervidel. A despeito de ter nascido em Lisboa, o peso da tradição e hereditariedade alentejanas foi algo de também muito determinante no meu despertar e na minha formação.

Como digo, aliás, nesse poema, tenho hoje a sensação de que nesse tempo, no

tempo da minha infância, "as tardes/menos compridas/eram mais largas/muito mais lisas/e tinham margens/de areia fina."

Há uma luz de Lisboa, dessa Lisboa da beira-rio onde nasci e vivi até aos 15 anos, que dificilmente voltei depois a reencontrar. A minha infância é, pois, essa sobreposição de imagens ou de atmosferas: o passado familiar de origem alentejana, a Lisboa do começo dos anos 30, muito marcada por uma repressão política que se ia fazendo mais forte, os reflexos duma repressão de idêntico cariz por toda a Europa e, apesar disto, uma luminosidade, algo de imponderável que nunca mais encontrei."

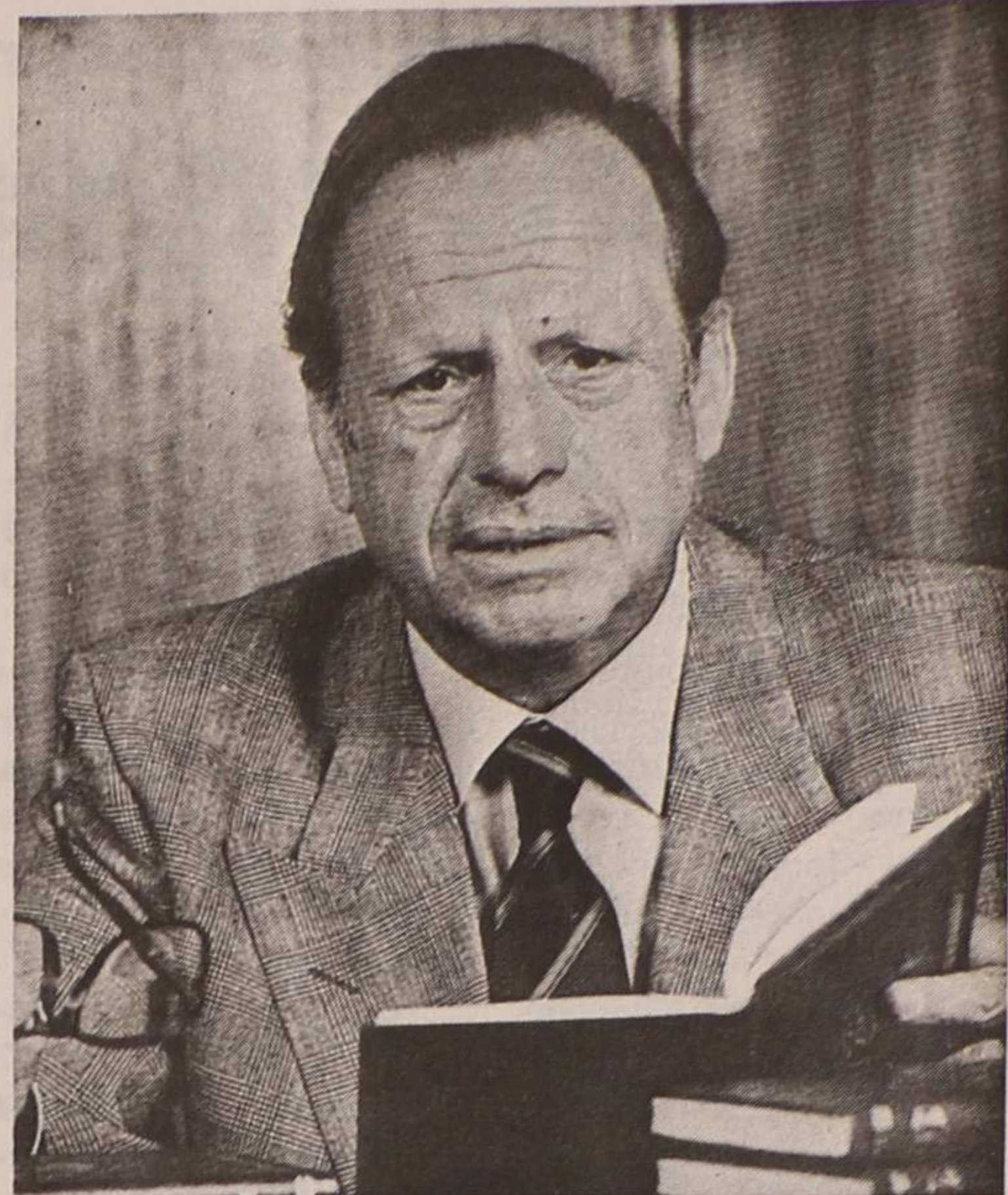
Desconfiança perante a política

Quem viu e ouviu na televisão, Urbano Tavares Rodrigues falar de David Mourão-Ferreira, na hora do adeus, terá concluído sobre quais as ligações políticas do autor de "Jogo de Espelhos". Não deixariam, no entanto, de ser conclusões precipitadas, porquanto Mourão-Ferreira nunca pertenceu a qualquer partido político.

É muito curiosa esta sua confissão algum tempo depois do "25 de Abril":

"O facto de também ter nascido e crescido num ambiente familiar que era particularmente hostil a todas as formas de despotismo e à ditadura que então se vivia tornou-me, desde a infância, declaradamente liberal, não no sentido que certos partidos europeus dão hoje a esta palavra, mas no sentido mais amplo, no do apaixonado pela liberdade. O que não tem sido acompanhado, no entanto, por um interesse continuado ou profundo por algo que tenha a ver com a acção política.

Só em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando era estudante, e depois disso, em ocasiões especiais da vida política portuguesa, é que me vi forçado a



tomar parte em determinadas acções políticas. Mas não me considero de maneira nenhuma um político. Tenho, antes do mais, um visceral horror a tudo quanto é gregário. Honro-me de nunca ter pertencido a qualquer partido. Até já deixei de ser sócio do Grémio Literário. Rima e é verdade."

Atentemos, ainda, nestoutra sua afirmação:

"Nutro por outro lado, uma grande desconfiança perante a política, a acção política, os políticos profissionais. De qualquer maneira, acho absurdo que a política possa ser considerada um fim. Entendo que ela deve ser apenas um meio para melhorar as condições de vida de todas as pessoas e o relacionamento entre elas. Isto pode parecer um tanto estranho se considerar que de qualquer modo desempenhei lugares que podem ser considerados políticos. Fui três vezes secretário de Estado da Cultura. Também aí não era a política em si mesma ou como fim o que alguma vez me interessou, mas sim, a tentativa

de, correspondendo a um desafio que as circunstâncias me colocavam, procurar contribuir pela minha parte para uma melhoria das condições culturais do povo português. Como dizia António Sérgio, "a política, em última análise, é a política da beleza, da espiritualização, da cultura."

Por consequência, para mim, também, o cultural e o social encontram-se muitíssimo acima da política.

Fumar cachimbo por prazer e não por vício

Finalmente, o cachimbo de Mourão-Ferreira. Na rua, na televisão, no café, nos gabinetes, o chamado "poeta do amor" era visto a fumar cachimbo.

Ele não considerava ser um vício, mas prazer. Um prazer que já vinha desde os dezassete anos.

"Um prazer com um tudonada de vício, como acontece, aliás, com todos os prazeres".

A.G.

Retrato breve



David Mourão-Ferreira nasceu em Lisboa em 24 de Fevereiro de 1927. Em 1951 licenciou-se em Filosofia Românica na Faculdade de Letras de Lisboa. Professor (1957) da escola universitária onde se formou, foi director do jornal "A Capital" (1974/1975) e secretário de Estado da Cultura (1976/1978 e 1979). Em 1984 assumiu a direcção da revista "Colóquio/Letras. Como escritor, estreou-se com as peças *Isolda*, 1948 e *Contrabando*, 1950. *A Secreta Viagem*, 1950, deu início a fecunda actividade poética, parcialmente contida em antologia: *Obra Poética*, 1980, em dois volumes, tendo surgido posteriormente *Entre a Sombra e o Corpo*,

1980, *Os Ramos, os Remos*, 1985, e *O Corpo Iluminado*, 1987; com o volume *Cancioneiro do Natal*, 1971, recebeu o Prémio Nacional de Poesia. Da sua obra ensaística salientam-se, entre outros, *Vinte Poetas Contemporâneos*, 1960, *Motim Literário*, 1962, *Hospital das Letras*, 1966, *Discurso Directo*, 1969, *Tópicos e Críticas e de História Literária*, 1969, *Sobre Videntes*, 1976, *Lâmpadas no Escuro*, 1979, *O Essencial Sobre Vitorino Nemésio*, 1987, *Os Ócios do Ofício*, 1989, e *Sob o Mesmo Tecto*, 1989. Ficcionalista, com o livro *Tempestade de Verão*, 1954, conquistou o Prémio Delfim Guimarães, e com a novela *Gaivotas em Terra*, 1959, o Prémio Ricardo Malheiros. Outras obras de ficção: *Os Amantes e Outros Contos*, 1968, *As Quatro Estações*, 1980 (romance), galardoado com o Grande Prémio de Novelística da Associação Portuguesa de Escritores.

Em 1994 assumiu o cargo de director do Serviço de Bibliotecas da Fundação Gulbenkian, que exerceu até à morte.

Boletins da Gulbenkian - como vai ser agora?

David Mourão-Ferreira, como responsável pelo Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian, tinha também a responsabilidade de orientar a edição periódica do Boletim Cultural da instituição. Trata-se de uma publicação de grande interesse cultural, que enriquece qualquer biblioteca particular ou oficial.

Ao longo de uma dúzia de anos, sob a orientação de Mourão-Ferreira, o Boletim Cultural da

Fundação Calouste Gulbenkian ocupou-se particularmente, entre outros, de Branquinho da Fonseca, de Jaime Cortesão, Aquilino Ribeiro, Cesário Verde, "Tesouros Poéticos da Literatura Portuguesa para Crianças", Miguel Torga, Távola Redonda, "Grandes Episódios de "Os Lusíadas", Camilo, Vitorino Nemésio, etc..

Face à morte de Mourão-Ferreira, apetece perguntar: como vai ser agora? Que Boletim vamos ter?

A. Graça



Engenheiro alemão nosso assinante há 28 anos

Georg Inderst "esteve" em 1956

Escreva pouco...Estou longe desta cidade, gosto muito de Espinho, não quero fazer mal, dizer mal desta cidade...

- Pediu-nos, talvez por receio de lhe não compreendermos o seu falar português, com pouco significativo sotaque teutónico, Georg Inderst - Jorge para os amigos portugueses - cidadão alemão de 69 anos, casado, pai de 4 filhos, um deles português de Espinho e a residir em Emmering, nos arredores de Munique, que para nós, "Defesa" - salvaguardando o devido respeito pelos seus concidadãos - não é um ale-

mão qualquer: é nosso assinante há quase 28 anos, o único de nacionalidade e língua não portuguesa a receber e ler, regularmente, o nosso semanário.

Um destes dias, veio à nossa redacção acompanhado por um amigo espinhense, para actualizar a forma correcta de mencionar o seu domicílio, que o jornal nem sempre lhe chegava a tempo e horas.

- E porquê, Georg, esta fidelidade a Espinho e à "Defesa"?
- *Espinho - e Portugal - é do coração. Tenho cá grandes amigos, que visito sempre que posso.*

"Defesa" porque é para

defender Espinho, não será? E eu gosto de estar ao corrente do que aqui se passa.

- E tem defendido bem ou mal?

- ... *Posso falar francamente?*

- Claro que pode. Diga.

- *Havia de haver mais pessoas que critiquem - apontem - as coisas más que há. "Defesa" devia ser mais crítico sobre tudo: estradas cascas, sei lá, coisas que parecem mal, coisas como o bairro dos pescadores.*

"Defesa" tem reclamo a mais, eu sei, tem o desporto mas devia estar mais na defesa de Espinho - é a minha interpretação.

Georg Inderst veio para Portugal em 1956, como engenheiro de uma das empresas do consórcio franco-alemão que viria a proceder a todas as obras relativas à electrificação da Linha do Norte.

Os trabalhos vieram por aí a baixo e, quando entraram

no troço Aveiro-Porto fixou residência em Espinho, na pensão Alcobaca.

- *Durante algum tempo*

- Já então falava bem o português ou agora fala melhor?

- *Eu tive que aprender a*

oportunidade para praticar; e tenho a "Defesa".

- Mas lê mesmo todos os números de "Defesa"?



ainda tive a família em Lisboa. Na casa de Alcobaca encontrávamo-nos lá todos os dias à noite e era como uma família.

falar bem o português para me fazer entender aos operários. Fui melhorando sempre e, agora que vivo na Alemanha não perco qualquer

*- Certeza absoluta!
- E que assuntos lhe chamam mais a atenção?
- Tudo; havia uma senhora... ultimamente... como se*

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GALA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00



LusitaniaGás

Companhia de Gás do Centro, S.A.

Aviso

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a proxima semana (de 24 a 28 de Junho) nos seguintes locais:

Avenida S. João de Deus

Bairro dos Pescadores

Ramais na Avenida S. João de Deus,
Bairro dos Pescadores e
na Rua 33

A LusitaniaGás, S.A.
pede desculpas pelo incómodo causado

VÊ-SE GREGO PARA FALAR INGLÊS?

ENTÃO APROVEITE OS CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO PARA

INICIAR OU APERFEIÇOAR SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO



RUA 33, Nº 802
TELEFONE: 72 29 63



EspiFrio

Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Novas Instalações

ABRE SÁBADO DIA 22

**Equipamentos Hoteleiros
Ar Condicionado
Climatização
Electrodomésticos
Acessórios e Reparações**

RUA 8 N.º 189 - 4500 ESPINHO
TELEF. 72 09 71 - FAX 72 82 95

na electrificação da Linha do Norte

chama? - Vasconcelos! Eu lia mas não ligo aos nomes mas às coisas que se diz de Espinho.

Georg teria permanecido em Portugal - e, como se disse, largos anos em Espinho - cerca de 13 anos. Acabada a electrificação regressou ao seu país, mas de quando em quando, aí vem ele rever e abraçar os amigos, que, aliás, também o visitam em Emmerring - são mais os filhos a estabelecerem o intercâmbio da amizade.

Em 1969 foi-se em definitivo: - Foi então que, a seu pedido, o fui "fazer" assinante da "Defesa"

- acrescentou-nos o seu velho amigo Óscar, em casa de quem se "hospedara" nesta visita, uma das amizades da Casa de Alcobça.

- Como tem evoluído a cidade nestes 27 anos, bem? mal?

- Muita coisa desde a minha saída até agora; acho que

para bem...

- O mar é o mesmo...

- Não, o mar não é o mesmo; há agora estes esporões que foram feitos de tal maneira que agora já se pode nadar.

Mas há mais: o casino novo, o aparthotel, a passagem subterrânea - no meu tempo era a «passerelle», muito interessante mas que deu muito trabalho para passar os fios - a Rua 19 que agora vai até lá longe, a circulação nas ruas só num sentido - bom, bom - fecharam a Rua 7, fizeram o viaduto a norte...e muitos cafés e restaurantes. E cresceu muito para todos os lados.

A cidade tornou-se mais bonita e mais adulta, mas...

- Mas...alguma coisa menos boa?

- Menos boa não direi, mas uma coisa que podiam fazer ainda para melhorar era a face de vista para o mar até para lá das peixeiras.



- Há planos para essas obras...

- Bom, bom...Espinho deve estar mais ligado ao mar, mais esplanadas até lá abaixo.

- Voltou, este ano, a Espinho por alguma razão especial?

- Saudades! Saudades de Portugal, de Espinho, dos amigos e já andei a matar saudades: uma mariscada, um cabrito, um verde de Amaranthe um "Dão".

- Como bom alemão "internacionalista", por certo o Georg tem acompanhado os problemas políticos da Comunidade. Que futuro para a CE?

- A Europa não vai para

melhor - penso eu. Cada um a puxar para seu lado; não acredito. Pode ser bom, mas...

- E a queda do "muro"?

- O "muro" era a pior coisa que se podia ter na Europa. Foi uma alegria mas agora, alguns começam a gritar outra vez pelo comunismo, que pensam que ajuda mais que o mercado livre.

Não ajuda; não tem ideias, as pessoas são dirigidas.

E foi uma conversa rápida e circunstancial com Georg Inderst, assinante de "Defesa" quase há 28 anos, que também nos veio visitar, aqui, à redacção.

PS

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

A SUA NOVA CLÍNICA

A PARTIR DE
01.JULHO.1996
EM ESPINHO

C

FISIOCLÍNICA

CENTRO DE DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO

Rua 3 N.º 544 — Cidade de Espinho

- PRETENDEMOS SER A NÚMERO UM EM FISIOTERAPIA
- POR ISSO CONTAMOS COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM **CLÍNICA GERAL** E NAS SEGUINTE ESPECIALIDADES:

- FISIATRIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA
- MEDICINA CURATIVA
- MEDICINA INTERNA

MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES

Tels: (02) 731 49 86
731 49 92

FIM-DE-SEMANA NA TELEVISÃO

Sexta

- 08.00 - Televidas
09.00 - Abertura
09.05 - Notícias 1
09.10 - O Caminho das Estrelas
09.35 - Vizinhos
10.05 - Cinzas
10.40 - Praça da Alegria
12.55 - O Tempo
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - País Real
14.00 - Clássicos RTP
14.30 - Uma Promessa de Amor
16.00 - Infantil / Juvenil
16.50 - Malha de Intrigas
17.45 - Canal Aberto
19.10 - Pedra Sobre Pedra
20.00 - Telejornal
20.40 - O Tempo
20.42 - Contra Informação
20.45 - Resumo Euro/96
20.50 - Primeiro Amor
22.05 - A Mulher do Sr. Ministro
22.45 - Lotação Esgotada: "Crocodilo Dundee II"

Sábado

- 08.00 - Abertura
08.02 - Sempre a Abrir
10.50 - Clube Disney
12.20 - Cybermaster
12.55 - O Tempo
13.00 - Jornal da Tarde
13.25 - Top +
14.40 - Euro/96: 1/4 Finais "Espanha / Inglaterra"
16.55 - Clube dos Totalistas
18.10 - Euro/96: 1/4 Finais "França / Holanda"
20.30 - Telejornal
21.15 - O Tempo
21.19 - Contra Informação
21.20 - Resumo Euro/96
21.25 - Primeiro Amor
22.40 - Parabéns
01.14 - Contra Informação
01.15 - Euro / 96 - Resumo do Dia
01.45 - O Tempo
01.50 - 24 Horas
02.05 - Filme 1: "A Estrada na Ruína"



- 03.35 - Filme 2: "Onde Estão os Rapazes"
05.05 - Filme 3: "A Escalada do K2"
06.50 - Filme 4: "Casanova"

Domingo

- 08.00 - Sempre a Abrir
11.15 - NBA Action
12.00 - Sem Limites
12.25 - O Tempo
12.30 - Jornal da Tarde
12.50 - Motos
13.35 - Made In Portugal
14.40 - Euro/96: 1/4 Finais "Alemanha / Croácia"
16.55 - Alta Voltagem
17.35 - 100% Natural
18.10 - Euro/96: 1/4 Finais "Portugal / 2º do Grupo C"

Sexta

- 15.00 - Televidas
16.00 - Abertura
16.01 - Desporto 2: "Baja / Telecel"
17.00 - Notícias 2
17.05 - O Tempo
17.10 - Huckleberry Finn
17.40 - Um, Dó, Li, Tá
18.35 - Caderno Diário
18.40 - Máquinas
19.05 - Divulgação
19.10 - Notícias 2
19.15 - Macau
19.35 - TV Nostalgia
20.30 - Divulgação / Boletim Agrário
20.35 - A Par e Passo
21.00 - O Tempo
21.05 - História do Rock'N'Rock
22.00 - Acontece
22.20 - RTP / Financial Times
22.30 - Jornal 2
23.10 - Cinco Noites, Cinco Filmes: "O Meu Século XX"

Sábado

- 09.00 - Abertura
09.02 - Universidade Aberta
12.00 - Forum Musical
13.00 - Parlamento

- 14.00 - Euronews
14.55 - O Tempo
15.00 - Coleção Platinum
15.55 - Uma Cidade, Dois Mundos
16.55 - Notícias 2
17.00 - Desporto 2
18.00 - Para Além do Ano 2000
18.50 - Notícias 2
18.55 - 7º W
19.30 - Cinema do Mundo: "O Monge e a Bruxa"
21.05 - Boletim das Pescas
21.10 - Semanal ao Sábado
21.55 - O Tempo
22.00 - Notícias 2
22.05 - Um Homem em Casa
22.30 - Figuras de Estilo
23.25 - O Tempo
23.30 - Cinema no Mundo: "Até ao Fim do Mundo"

Domingo

- 09.00 - Abertura
09.02 - Caminhos
09.30 - Novos Horizontes
10.00 - 70 x 7
10.30 - Eucaristia Dominical
11.25 - O Homem e a Cidade: "Cidade de Vila Nova Ourém"
11.50 - Euronews
13.00 - Para Além do Ano 2000
13.55 - O Tempo
13.40 - Coleção Platinum
14.55 - Uma Cidade, Dois Mundos
15.55 - Campos de Fogo
17.00 - Notícias 2
17.05 - Desporto 2
18.15 - Ritmos do Mundo
19.05 - Notícias 2
19.10 - Documentário
19.45 - Bombordo
20.20 - Cinema Português: "Casa de Lava"
21.55 - O Tempo
22.00 - Notícias 2
22.05 - Artes e Letras: "Contos da Ópera"
23.10 - O Tempo
23.15 - O Filme da Minha Vida
01.30 - Planeta Música
02.35 - Fecho

Sexta

- 09.25 - Televidas
10.28 - Abertura
10.30 - Os Imortais
11.30 - As Receitas do Dia
11.55 - A Guerra dos Sexos
13.00 - Primeiro Jornal
13.30 - O Juiz Decide
14.00 - Verdes Anos
15.00 - Os Donos do Jogo
15.30 - Notícias
15.45 - Buéréré
17.40 - Renascer
18.50 - Quem é Você?
20.00 - Jornal da Noite
20.45 - Diário do Europeu
20.50 - Explode Coração História de Amor
22.00 - Os Malucos do Riso
22.30 - Sim ou Não
23.30 - A Noite da Má Língua
00.30 - Donos da Bola - Diário do Europeu
01.15 - Meteorologia
01.20 - Último Jornal
01.35 - Playboy
02.35 - Vibrações
03.00 - Fecho

Sábado

- 08.30 - Buéréré
12.00 - O Mundo dos Animais
13.00 - 1º Jornal
13.30 - Tostões e Milhões

Domingo

- 08.30 - Buéréré
12.00 - BBC Vida Selvagem
13.00 - 1º Jornal
13.30 - Internacional Sic
14.00 - Malhação
15.20 - O Guarda Costas
16.30 - Walker: O Ranger do Texas
17.40 - Chiado Terrace: "O Rei e os Trapalhões"
20.00 - Jornal da Noite
20.45 - Donos da Bola - Diário do Europeu
20.50 - Vira Lata
22.00 - Pensão Estrela
22.30 - Maiores de 17: "O Samurai Americano"
00.30 - Donos da Bola - Diário do Europeu
00.45 - Meteorologia
00.50 - Último Jornal
01.10 - Animatógrafo: "O Temporo do Amor"
03.00 - Fecho

Sexta

- 10.00 - Espaço Cultural
12.00 - Abertura
12.10 - Clube da Manhã
12.50 - Encontro
13.00 - Dez Para a Uma
13.30 - Jornal da Uma
14.25 - A Fúria do Destino
14.55 - SOS Urgências
15.50 - Intercalar de Informação
16.00 - A Hora do Recreio
17.40 - Intercalar de Informação
17.50 - Tempo Informação
17.55 - Trânsito
18.00 - Something's Gotta Give
18.25 - Intercalar de Informação
18.35 - Marés Vivas
19.30 - Novo Jornal
20.10 - Negócios em Dia
20.30 - O Poder da Lei
21.30 - Doido Por Ti
22.00 - O Segredo de Pandora - 1ª Parte
00.00 - TVI Jornal
00.35 - Booker
01.30 - Tempo Informação
01.40 - Encontro

Sábado

- 09.30 - Abertura
09.40 - Clube da Manhã
11.30 - As Histórias Mais Bonitas
12.00 - Novos Ventos
12.30 - Notícias
13.00 - Contra-Ataque
14.15 - Troféu Carina
14.30 - A Odisseia Submarina
15.30 - Tênis - ATP Tour
16.00 - Matiné das 4: "O Meu Primo Vinny"
18.05 - California Dreams
18.15 - California Dreams
18.40 - Os Novos Intocáveis
19.30 - Telejornal
20.30 - Babylon 5
21.30 - O Segredo de Pandora - 2ª Parte

- 23.30 - Últimas Notícias
23.45 - Filme de Sábado: "O Homem do Braço de Ouro"
02.00 - Terror na Noite: "Sangue Virgem para Drácula"
03.50 - Encontro

Domingo

- 09.30 - Abertura
09.40 - Clube da Manhã
11.45 - Angelus
12.00 - Missa Dominical
13.30 - O 8º Dia
14.00 - Notícias
14.20 - Portugal Português
16.00 - Matiné das 4: "Christian Andersen"
18.00 - Desafios
18.30 - Adultos à Força
19.30 - Telejornal
20.15 - Confissões de Adolescentes
20.50 - Melrose Place
21.50 - Lauro António Apresenta... "A Fera Amansada"
00.20 - Tempo Informação
00.30 - Encontro

Sexta 28/06

- 00.00 - Artes e Letras - Alves Redol
00.45 - Cabaret
01.30 - Resumo Euro/96
02.00 - 24 Horas
02.30 - País Real
02.45 - Roseira Brava
03.30 - Desporto na 2
03.40 - Notícias dos Açores
03.45 - Financial Times
03.55 - Notícias da Madeira
04.00 - Canal Aberto
05.00 - Os Portugueses em Inglaterra I
06.00 - Sem Limites
06.30 - 24 Horas
07.00 - Financial Times
07.10 - Desporto na 2
07.20 - Notícias dos Açores
07.25 - Notícias da Madeira
07.30 - Acontece
07.45 - História de Cidades
08.15 - Júnior
08.45 - Bairros Populares de Lisboa
09.15 - A Banqueira do Povo
10.00 - Olho Clínico
10.20 - Notícias
10.30 - Praça da Alegria
12.30 - Resumo Euro/96
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - País Real
13.45 - Na Paz dos Anjos
14.15 - Clássicos RTP "Eu Show Nico"
15.00 - RTPi Sport
16.00 - Júnior
17.00 - Ver Artes
17.30 - Notícias 1
17.45 - Canal Aberto
19.00 - Notícias 2
19.15 - Roseira Brava
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - Moedas
21.00 - Maria Elisa
21.45 - Financial Times
21.50 - Desporto 2
23.00 - Cinema Português: "O Costa do Castelo"
23.15 - Acontece
23.30 - TV2 Jornal

Sábado 29/06

- 00.00 - Manhã Submersa
00.45 - Ligações Perigosas
01.30 - Resumo Euro/96
02.00 - 24 Horas
02.30 - País Real

Farmácias de Serviço TURNO E
Quinta - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, nº 1025;
Sexta - CONCEIÇÃO
Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde;
Sábado - TEIXEIRA
Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8;
Domingo - SANTOS
Rua 19, nº 263;
Segunda - PAIVA
Rua 19, nº 319;
Terça - HIGIENE
Rua 19, nº 293;
Quarta - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, nº 1052.

Horário dos Comboios

ESPINHO

Table with 4 columns: Para o PORTO, Para AVEIRO, and two unlabeled columns. Rows show train times from 05h11 to 14h48.

IC Comboio "Intercidades"
IR Comboio "Interegional"
R Comboio "Regional"
NÃO se efectua aos Sábados, Domingos e feriados
RESERVA de lugar obrigatória
NÃO se efectua aos Domingos e feriados

CINEMA

Casino Solverde:

"VAMPIRO EM BROOKLYN"

De 21 a 27 de Junho
- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45;
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 00h30;
- Sábado: 15h30, 15h15, 22h00 e 00h30;
- Domingo e Feriado: 15h30, 18h15 e 22h00.

Cine-Teatro S.Pedro:

"DOSE DUPLA"

De 21 a 27 de Junho
- 2ª a 5ª-feira: 15h30 e 21h45;
- 6ª-feira: 15h30, 21h45 e 24h00;
- Sábado: 15h15, 17h45, 21h45 e 24h00;
- Domingo e Feriado: 15h15, 17h45 e 21h45.



Câmbios

Table with 2 main columns: Cheques and Notas. Lists exchange rates for various currencies like Dollar, Marco, etc.

No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por 1000 (mil).

Reajustamento do quadro de pessoal reforçou serviços do hospital de Espinho

O quadro de pessoal do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, foi alvo de alguns reajustamentos por parte do Governo (Ministério das Finanças e Ministério da Saúde).

Assim, a Portaria nº 210/96 do passado dia 12, determina a substituição do antigo quadro de pessoal aprovado em 1987 e alterado em 1990 e 1992 por um novo, que agora vem valorizar os serviços médicos hospitalares com mais um cirurgião, um anestesista e um cardiologista e o reforço do serviço de ortopedia composto por um chefe de serviço e quatro assistentes graduados.

Mas os grandes ganhos nesta alteração, segundo nos

garantiu o administrador, dr. Ferreira da Silva, foram para o serviço de cardiologia, com um acréscimo de um cardiologista, activando um serviço que estava muitíssimo bem equipado graças ao esforço da autarquia e de algumas entidades da nossa terra.

O serviço de oftalmologia também foi outro ganho, visto que, segundo o anterior quadro, tendia a extinguir-se quando vagassem os lugares nesta especialidade. Estava condenada desde 1987.

Na opinião de Ferreira da Silva, com a alteração, não houve significativo agravamento de encargos, mas houve sim, um acréscimo de pes-

soal de serviços gerais, pessoal de enfermagem e médicos. Houve um acréscimo global de efectivos e foram racionalizados os custos - acrescentou.

O administrador do Hospital de Espinho é da opinião de que se trata de um quadro equilibrado e moderno e por

isso estou satisfeito.

A remodelação do quadro de pessoal trouxe ao Hospital, para além daqueles dois serviços acima citados, mais pessoal de enfermagem e auxiliares de acção médica, que de 33 pessoas passou para 44, e pessoal de apoio e vigilância, que de 11 passou para 14.

⇒ *Projectos de Investimento*
⇒ *Gabinete de Contabilidade*

PAULO A. M. TORRES

contabilidade, consultoria e gestão empresarial

Rua José Estevão, 83, 3º Esq.º
3800 AVEIRO
(Tel. 0931533448)

Mulher de 65 anos detida por passar notas falsas

A Polícia de Segurança Pública deteve uma mulher de 65 anos de idade, casada, empregada de limpeza, residente em Espinho, por andar a passar notas falsas de 5.000 escudos nos estabelecimentos locais tendo-lhe apreendido duas notas falsas.

A PSP de Espinho deteve um homem, de 29 anos de idade, casado, motorista, residente em Vila Nova de Gaia, por ter sido encontrado a conduzir uma viatura sob a influência de álcool no sangue, acusando uma taxa de 1,36 gramas por litro. Mais tarde, a Polícia veio a saber que essa viatura onde ele se fazia transportar tinha sido furtada em Vila Nova de Gaia durante a madrugada do passado dia 13.

Um outro homem, de 39 anos, foi detido pela PSP por conduzir um automóvel sob influência de álcool e acusar uma taxa de 1,91 g/l. O Tribunal veio a condená-lo em 49 mil escudos de multa e três meses de inibição de conduzir, com acréscimo dos custos de processo.

PSD em plenário

O Partido Social Democrata (PSD) vai realizar no próximo dia 4 de Julho, pelas 21 horas, na sede concelhia, na Rua 26, nº 212 - 1º, um plenário com os seus militantes.

Da ordem de trabalhos faz parte o único ponto: eleição

dos delegados ao XIX Congresso Nacional.

As listas de candidatura deverão ser entregues até às 21 horas do dia 3 de Julho, na sede da concelhia e a votação decorrerá das 21 às 22h30 do dia 4.

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)

FISIATRAS

MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)

**FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA**

(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

**O VERÃO
CHEGOU**

VISITE-NOS

Lourdes Santos

Rua 14, nº 781 - 4500 ESPINHO - Telef. 731 43 54

Jorge Santos & Irmão

FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS

Rua 19 N.º 868 - 4500 ESPINHO - Telef./Fax 7312638

Vale 200\$00

**Nas fotos tipo passo
que precisas para as tuas matrículas**

Os Vales não são acumuláveis

Promoção válida de 10 de Junho a 31 de Agosto

CAPITEL

SOCIEDADE
DE
MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA,
LDA.

**T2
PRONTO A HABITAR**

C/ Garagem
14.900c.

**CASA C/
TERRENO
SILVALDE**
Oportunidade
Única

**Centro de Espinho
(R. 19)**

T-4
C/ Terraço/Suite/Gar.

LOTES
Para moradias
de 4 frentes
a 5 minutos
de Espinho

MEDIADORES
AUTORIZADOS

LICENÇA
Nº 734-AMI

☎ 731 14 00 ☎

☎ 731 14 00 ☎

Na sessão solene

José Mota fez uma leitura do estado da

As comemorações do Dia da Cidade de Espinho - este ano na 23ª edição - decorreram no passado fim de semana, com realizações diversas que foram, da prosaica - e nem tanto - corrida pedestre, denominada "Milha Urbana" até um concurso de pesca nas águas salgadas da nossa costa, passando por um conjunto de outras que é desnecessário referir por demais conhecidas e participadas, sendo que o ponto alto, o solene, decorreu, exactamente no dia 16 e nas instalações do

do colectividades espinhenses, foi lançada uma colecção de postais e reproduções de obras de artistas diversos, foram - não eleitos mas conhecidos o atleta e a revelação desportiva do ano, condecorados espinhenses ilustres e, durante a qual, o presidente da Câmara, José Mota, proferiu uma comunicação.

O elenco camarário completo - o presi-

te participou na entrega das medalhas desportivas e das condecorações, acima referidas.

Quando ao discurso, o presidente, em forma de análise do estado do concelho, irreproduzível pela sua extensão, não foi muito mais além do que uma reprodução do que a imprensa tem dado à estampa: realçou, em primeiro lugar, as grandes obras que se encontram em curso ou em fase de conclusão, como a nave e o complexo de ténis; reafirmou a certeza da construção do Estádio Municipal, referindo de passagem que os parques desportivos de Paramos e Guetim continuam em fase de construção; prosseguiu, explicitando que o centro multiméios passa por fase de apreciação de propostas; falou, destacando, os casos do centro de saúde - obra par-



ticamente quase concluída - a recuperação da piscina solário Atlântico e da zona norte da esplanada da beira-mar, na reconversão da praça de touros, etc.

A segunda parte do discurso do presidente, foi uma explanação de todas as acções levadas a cabo

no âmbito da luta contra a pobreza, que nos dispensamos, por motivos óbvios de relatar.

A "boca" que veio da assistência: "Chega!"

Quando o presidente da Câmara Municipal desen-

volvía o seu discurso (já ia em mais de meio e ao começar a referir as acções sobre a luta contra a pobreza), ouviu-se, de um ponto indeterminado da assistência uma voz e uma palavra: "Chega!"

Não sabemos nem nos interessa quem foi o autor

José Sampaio (texto)
Victor Lancha (fotos)

Cine-Teatro S. Pedro, a sessão solene, durante a qual foram homenageados todos os campeões nacionais, que chegaram ao título representan-

dente e os seus vereadores António Canastro, Manuel Rocha, Gaioso Vaz, Camarinha Lopes, Rolando de Sousa e Casal Ribeiro - acompanhado, no mesmo plano, pelo presidente da Assembleia Municipal, José Azevedo, par-



Onde começam as noites

No Espaço Total/Bombar temos música ao vivo, farra e boa disposição... até terminarem as noites...

Esnaço TOTAL

Bombar

Espinho, em frente à Praia da Baía

Campeões nacionais em número de dezenas

Durante a sessão solene comemorativa do Dia da Cidade, que decorreu no Cine-Teatro S. Pedro, no passado dia 16, foram homenageados todos os campeões nacionais, uma longa lista que publicamos na íntegra:

Atletismo (pista) - Campeão nacional Inatel, categoria "aspirantes" - 100, 200 e 400 metros: **Vitor Silva** (Casa do Povo de Espinho).

Campeão nacional Inatel, categoria "aspirantes" - 800 e 1 500 metros: **Paulo Ferreira** (Casa do Povo de Espinho).

Campeões nacionais Inatel, categoria sénior - estafeta 4x400 metros: **Américo Silva, Joaquim Silva, Luis Silva e Manuel Lopes** (Casa do Povo de Espinho).

Automobilismo - Campeão nacional, fórmula Ford: **José Pedro Fontes** (Clube Automóvel de Espinho).

Culturismo - Campeã nacional: **Helena Peixoto** (Ginásio Activa).

Golf - Campeão nacional, categoria "rapazes": **Manuel quinta** (Oporto Golf Club).

Campeão nacional, categoria "mid amateur": **José Granja** (Oporto Golf Club).

Hoquei de sala - Campeões nacionais, categoria "júnior": **Jorge Pereira e Nuno Godinho**.

Categoria "júnior" e "sénior": **Bruno Bessa, Hugo Gonçalves, Hugo branco, Hugo Matos, Jorge Costa, José Catarino, Márcio Marques, Miguel Sousa, Milton Silva, Nelson Costa, Paulo Vieira e Rui Santos**.

Categoria "sénior": **Carlos Santos, Joaquim Rocha, José Pereira, Justino Pereira, Luis Vieira, Mário Vieira, José Magalhães e José Pinho**. Técnico: **José Catarino**.

Todos atletas da AA de Espinho.

Natação - Campeã nacional Inatel, categoria sénior, 100 m livres e 100 m costas: **Maria José Azevedo** ("Os Mochos").

Trampolins - Campeãs nacionais em mini-trampolim, categoria sénior: **Diana Soares, Gisela Lopes e Lilliana Neves** (AA de Espinho).

Campeã nacional em mini-trampolim, categoria júnior: **Sabrina Teixeira** (AA de Espinho).

Campeãs nacionais de trampolim, categoria juvenis: **Gina Oliveira, Raquel Silva, Sandra Lourenço e Vanessa Granja** (todas da AA de Espinho).

Viet vo dao (Campeões nacionais): na categoria infantil, **Luis Godinho**; na categoria juvenil, **Filipe Figueiredo**; na categoria cadete, **Adolfo Carvalho**; na categoria sénior, **Joana Couto** e "combate", **José Vidrago** (todos da A.P. de Artes Marciais).

Voleibol (Campeões nacionais, categoria sénior): **António Pedrosa, Carlos Natário, Carlos Maia, Edgar Machado, Filipe Sousa, Filipe Vitó, Helder Teixeira, João Brenha, José Pedrosa, Manuel Silva, Marco Silva, Miguel Maia, Nilson Júnior e Wagner Silva**.

Treinadores: **Francisco Fidalgo e António Natário**.

Todos do SC de Espinho.

Melhor desportista do ano: **Manuel Silva**

Desportista revelação: **Vanessa Pereira**.



Manuela Silva e Vanessa Pereira



S. João no Hotel Solverde

Uma noite memorável só para gente com muita sede de diversão e alegria contagiante.

Gigantones
Rancho Folclórico
Conjunto Musical
Fogo de Artifício

Ementa do Jantar
(a partir das 20:00h)

Buffet de Frios
Variedade de saladas

Quentes
Caldo Verde, Sardinhas, Cabrito, Entrecosto, Frango, Feveras

Acompanhamento
Batatas e Pimentos

Buffet de Sobremesas
Variedade de sobremesas regionais e Pirâmide de frutas

Vinhos de Pipa e Aguardente

Preço por pessoa: 7.500\$00
-Condições especiais p/grupos



Estrada Nacional 109 - Praia da Granja - 4405 Valadares
Telefone: 02 / 731 31 62 - Fax: 02 / 731 32 00

DEFESA ESPINHO

nação"

da "boca"; José Mota quase nem pestanejou e continuou o seu discurso esperando acabar o dito sem acabar com a vossa paciência.

Ouro das condecorações

Numa passagem do seu discurso, o presidente Mota, considerando as personalidades que tinha à sua frente para condecorar, disse o seguinte:

- Quero fazer uma especial referência a todos os que vão ser hoje, aqui, agraciados, gente que se notabilizou, seja a nível desportivo, seja a nível cultural ou no domínio profissional e deu o seu contributo no sentido de desenvolvimento do concelho.

(...) As condecorações não têm sido a mais ou a menos, porque, quantos até hoje as receberam, bem dignos foram delas por tudo quanto fizeram ou têm feito (...).

Nesta cerimónia foram, de medalha de ouro ao peito, pessoalmente ou a título póstumo **Apolinário José, Virgínio Pereira, Alberto Barbosa, Gil Rosa, Amadeu Morais, António Gaio e Hilário Caridade**.



CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

INGLÊS / FRANCÊS

CURSOS DE:

- Introdução ao Inglês / Francês (4ª Classe)
- Recuperação e aperfeiçoamento (a partir do 1º ano do ciclo - 12º ano)
- ADULTOS: Iniciação (Intermédio / Avançado)

• INSCRIÇÕES ABERTAS •

INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

Rua 33, Nº 802 • Telefone, 72 29 63

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600
 C/ 100 m² + 50 + 60
ARMAZÉM 550M²
 350 cts.
 Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE
ESPINHO

- Prédio reconstruído de r/c e 2 andares - Nog. Regedoura
- Lote de terreno c/ cerca de 750m² - S. Paio de Oleiros
- Garagem individual frente à IPOCORK

Trata: J. COUTO - Telefone, 726540

EMPRESA SEDIADA EM ESPINHO

Necessita, para sábados e período de férias, de alguns elementos para atendimento ao público.

Resposta a este jornal ao nº 1699

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
 ESPINHO

VENDE-SE

ESPINHO

T2	Usado	Vistas p/ mar	13.000c
T3	Novo		20.000c
T2	Novo	Vistas p/ mar	15.500c
T4	Usado		16.000c
T3+1	Usado		18.000c
Moradia Bifamiliar	Nova		13.500c
T2	Esmoriz	Novos	10.500c

Tem uma nova oportunidade de comprar a casa dos seus sonhos. Proporcionamos resposta imediata ao seu pedido de financiamento bancário. Venha consultar-nos

IMO 24 - Soc. de Mediação Imobiliária de Espinho, Lda
 Telfs. 7313829 / 7314904 - Tlm. 0931-295843

Comentário

Duas ideias peregrinas... e um divórcio

Que se entenda e, para já, que não queremos nem desejamos minimizar, gratuitamente, as festas com que se comemoraram os 23 anos da cidade de Espinho, uma pretensa e confusa edição do momento alto do ano zero em que se alargou o urbano para zonas, então, impensáveis e mal preparadas e que hoje se revelam de potencialidades multiformes.

As festas, que não são de padroeiro(a), logo não tradicionais, tocam, ano a ano e cada vez mais a tecla da indiferença e do forçado, não mobilizando, por isso e por muito mais que se percebe, espinhenses - e outros - que, então choraram lágrimas de alegria.

De futuro, ter-se-á de encontrar uma fórmula conveniente e ajustada que não minimize a criatividade e a imaginação de que em Espinho se soube, sempre, encontrar o equilíbrio.

Pelo menos, para que não tenham seguimento ideias peregrinas que só nos apoucam. Damos exemplos.

Nascente e Lopes Graça

Que Fernando Lopes Graça foi uma figura ímpar, nomeadamente na recuperação de canções populares, que harmonizou para o canto coral, disso ninguém terá dúvida; que ainda não terá tido o reconhecimento público oficial que teria

merecido, isso não sabemos; que o Coro Popular de Espinho tenha por aquele «melómano» uma predileção especial e particular não duvidamos nem comentamos.

Que aquele grupo coral tenha querido comemorar os 20 anos da sua fundação - e foi isso que ouvimos a Fausto Neves em "nota introdutória" - não discutimos minimamente; que a assumida comemoração tenha sido aproveitada para integrar as comemorações do XXIII aniversário da Cidade já a "coisa" nos parece, de algum modo abusiva - aniversário cada um tem o seu e nada de confusões... e este da CPE, incluindo o Encontro de Coros até parece ter sido organizado com a "prata da casa", com todo o trabalho de campo feito pelos coralistas e muito bem.

A mistura com o «nosso» aniversário é que me "cheirou" a aproveitamento descarado.

Seja "p'las almas"!...E relevamos a postura do neto de Fausto Neves e a sua - e do CPE - predileção por Lopes Graça.

Um dia - pode ser p'ro ano - traga-nos, no Dia da Cidade, umas coisas do seu avô, mesmo a uma só voz, isto é, sem arranjo: música e letra de homens que amaram Espinho até ao infinito...

O Hino Nacional

E, aqui, fui, pessoalmente -

fomos muitos, julgo - apanhado.

Logo que o *speaker* oficial da sessão solene comemorativa do aniversário - que até nem foi por aí muito solene, não pela compostura das pessoas ou pela nobreza das intenções, mas por pequenas coisas, que não deu para entusiasmar, que mesmo o tamanho do anfiteatro S. Pedro não lhe conseguiu dar eco circunstancial, que esse parece que só se obtém em local próprio - anunciou que "em nome do senhor presidente da Câmara dou por encerrada a sessão" - ficámos sem saber se era uma extraordinária do executivo, que as não tem solenes, que da Assembleia Municipal não teve cara de ser e o devia, por uma questão de ordem e hierarquia... - anunciou o propósito e, quando muitos dos que lá estavam, por um filho, um neto, um pai, um irmão ou um amigo, vinham dando de costas, em percurso ascendente, caíu-nos de sopetão "A Portuguesa". E ficámos tolhidos, mais pelo despropósito - não tanto como o desconchavo de uma certa publicidade futebolística que plagia a música e arremeda a letra - se pela falta de oportunidade de utilização de um símbolo universal - e do coração - da nossa soberania, que ainda e por coincidência, também há uns vinte e tal anos, andou aviltado por traduzir - dizia-se, com veemência - o momento mais alto do sentir colonialista português e por alguns que, agora o entoam com pensamentos metafóricos... Mas, enfim, que seja, também, para desconto dos nossos pecados... que não saiam das tumbas as almas dos nossos maiores só por se ter cantado o Hino numa sessão solene comemorativa de 23 anos da fundação da cidade de

Espinho!

O divórcio

Espinho cidade, Espinho tradicional, o cerne do urbano arreigado e impenetrável sempre esteve divorciado do «bocadito» mais que enforma o concelho e, quantas vezes, para disfarçar, se não faz coincidir cidade com concelho.

A forma de "escolher" os presidentes de Câmara e respectiva vereação tem obrigado os últimos edis a cuidarem mais da sua linguagem para que numa "segunda parte" não venham a sofrer - eles ou os seus partidos, as consequências dos seus dislates.

José Mota tem tido, por natureza ou por determinismo - para lhe não chamar coisa que possa ser considerada ofensiva particular cuidado com as zonas mais desfavorecidas do concelho (e o *desfavorecido* pode ter leituras diversas).

Repescou - admitamos que não, admitamos... - um propósito de Romeu Vitó e Elsa Tavares de «luta contra a pobreza» - admitamos que a coisa não passaria de um simples propósito - e embarcou num projecto de médio e longo prazo que não passa só pela eliminação da pobreza material mas de outra ou outras, enquistada(s) em séculos de viver, também e muito auto-segregado da zona vatreira e ou piscatória - e ou nem uma coisa nem outra.

Muito honestamente, o presidente Mota acredita que as muitas acções que a Câmara e a Associação vêm desenvolvendo não-de resultar na integração de todos os espinhenses; também os "segregados" e não vamos agora argumentar se é válido admitir que o foram deliberadamente.

Não o está a conseguir; podem os poderes centrais concluir que aqui em Espinho se está a fazer obra válida; pode o presidente exteriorizar essa convicção, que a verdade é que, a «luta contra a pobreza» não está a penetrar nem no pensamento nem no coração da cidade de Espinho que se apresta para, daqui a dois anos, comemorar as "bodas de prata".

Se o estivesse - e o presidente é capaz de não nos dar razão - ele não precisaria de, por tudo e por nada, falar - apelando a comunicação, implicitamente - no programa que está em curso. Como o fez no dia 16 na sessão solene do aniversário da cidade.

O divórcio continua.

José Sampaio

ALUGA-SE
ESPINHO

Casa r/c e 2 andares
 Apartamento T4 c/ 160m²
 + terraço c/ 75 m², garagem e despensa

Trata: J. COUTO - Telefone, 726540

OFTALMOLOGISTA

Dr.ª Conceição Golçalves

Médica Especialista Pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos
 Laser e lentes de contacto

Consultas: 2.ª e 6.ª
 a partir das 16h

R. 23 - Ed. S. Pedro, Nº 174, 2º - Sala AA - Tel. 7314900 - ESPINHO

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
 Móveis e Electrodomésticos
 Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
 Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
 Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ESPINHO

T3 Angulo da
 Rua 22 e 62

R/C ----- com terraço e
 garagem individual.

1º e 2º - com garagem indiv.

Início de construção.

23.000 contos

T4 DUPLEX
 Rua 26, nº 1024

C/ 2 suites, 2 salas c/
 lareira, garagem indiv.

dupla e acabamentos
 de luxo. Óptimas áreas.

Comercialização exclusiva:

DÚPLEX
 Imobiliária

Rua 30, nº 1017 - Espinho
 (02) 722275
 Fax: (02) 724246

Muito obrigada

Muito obrigada Senhor por esta terrena existência,
Por Teu Divino Amor que toda a amizade manifesta.
Pelo Santo que ao pecador ajuda em sua carência,
Expor este bem e mal da experiência que nos resta!

Pelo frio e calor e a beleza desta terra,
Toda a alegria e dor que passamos nesta vida.
Pelas florestas, os mares, as flores agrestes da serra
E esse Teu porto de luz que sempre nos dá guarida!

Pelo lindo amanhecer e o pôr-do-sol à tardinha.
Obrigada pelo repouso e o pão de cada dia,
O sorriso da criança, Espinho e voo da andorinha,
E pela alma que nos destes com tanta sabedoria!

Por tantos fiéis amigos e génios universais.
Pelas estrelas, as praias, as noites de solidão,
As nuvens, as pedras, a chuva e todos os animais:
Por tudo Vos agradeço em humilde comunhão!

É feliz por ter servido meu povo em prol da verdade,
Solenelemente elevo a Deus esta simples oração:
Protegei Senhor a todos de qualquer cor e idade
Que dentro de meu coração **Pela Humanidade Há Gratidão!**

Maria Helena Vasconcelos

CAFETARIA A PALETA

ADMITE

Funcionárias para:
COZINHA/BALCÃO • BALCÃO/MESAS

Telefone, 731 37 39

JVR-INFORMÁTICA VENDEDORES/VENDEDORAS (HARDWARE/SOFTWARE)

- Idade 21 a 35 anos
- Conhecimentos de Informática
- Viatura Própria
- OFERECE-SE:**
- Ordenado+Comissões

Resposta a:

JVR - Lógica de Dados, Lda.
Rua 9, nº 465 - 4500 Espinho
Tel. 7313952/55/65

Pessoal Habilitado a trabalhar no ramo alimentar ADMITE-SE

Durante a época balnear,
domingos e feriados

Contactar

Novo Horizonte Supermercados
Rua 16 - 641 - loja 1 - Telef. 721991

Notas de pouca monta

Vida e morte dum bocadinho de rua!...



António Duarte Estevão

Era uma vez uma terra portuguesa, nascida e criada à beira-mar. A terra era muito linda, íntima e romântica. Para embelezar ainda mais o quadro do seu romantismo, até possuía, intra-muros, um montículo que tinha um moinho com mocho. Talvez por isso, chamavam ao fazedor de farinha o "Moinho do Mocho"!...

Relativamente perto do citado montículo, em direcção ao mar, havia uma parcela de rua, tão conhecida como o "doce da Teixeira", nos anos vinte e trinta e picos.

Esse naco de rua, com trinta metros apenas, era constituído por casas giríssimas, muito semelhantes aos palheiros e aos cenários dos célebres filmes de "Far-West".

Os miúdos desse tempo, sempre que passavam à distância, não resistiam à tentação de espreitar, encostadinhos à esquina, tentando lobrigar as habitantes das casas giras, que tinham o hábito de fazer da rua o seu solário, mostrando os seus naturais atractivos.

Não arriscavam, contudo, os miúdos, passar a "fronteira" do hectómetro vedado a "putos". O sinal "stop" ao trânsito infantil existia, pelo facto de se ter feito constar que as "meninas" corriam a canalha com insultos e até lhes davam pontapés no traseiro.

A clientela mais assídua era recrutada nos... recrutadas. Os magalas atravessavam a "terra à beira-mar, etc." em direcção à parcela apetecida em jeito de quem vai atacar o "forte"!... No regresso, com falta de munições, iam mais abatidos a caminho do quartel!...

Diga-se, no entanto, que

as "estreias" eram festejadas com uns copos nas tasquinhas, espalhadas no percurso.

Além dos magalas havia também os naturais do "burgo" e até, puritanos e impolutos, como quem não quer a coisa, da rua de cima, deitavam uma olhadela "lá para baixo"!... Era vulgar, também, às segundas feiras, à tardinha, haver "mosquitos por cordas"!...

Nesse tempo, os homens, muitos homens espalhados pelo país, associavam o nome da terra ao célebre bocadinho da "street", tal como, pelo mundo fora, os menos esclarecidos em geografia só localizavam Portugal, através do fado e dos nossos gloriosos fadistas, da bicicleta do grande Joaquim Agostinho e dos golos do nosso imortal Eusébio.

Contudo, em 1937, houve uma notícia que correu célere e com um certo dramatismo na "City": "Fechou" a bela "street"!... "Consumatum est". A notícia ganhou foros de realidade e, pouco tempo depois, deitaram abaixo o cenário das barracas!...

Nessa bonita artéria, ergueram-se excelentes blocos residenciais e passou a ser igual a todas as outras da urbe. Aconteceu o mesmo que em todas as cidades do mundo.

Morreram os "conquistadores" e o "material conquistado"... tudo passou a pertencer ao passado e à história.

A parcela de rua, há sessenta anos demolida, não foi um "Moulin Rouge", nem teve um "Toulouse Lautrec"!

Se tal tivesse acontecido, chamar-se-ia, certamente, o "Moulin" do... Mocho!...

Fica aqui, contudo, uma vénia de muito respeito para as "meninas" citadas nesta crónica que, muitas vezes, o foram e são vítimas de caminhos ínvios, de contingências da vida, da sociedade injusta, de egoísmo e indiferença e, consequentemente, forçadas a trilhar o rumo mais (?) fácil... caprichosamente tão difícil!...

Autoridade e Liberdade na Educação



Maria Fernanda Barroca

Quando se fala de educação, logo aparecem no nosso horizonte estes dois conceitos: autoridade e liberdade.

Educar é aperfeiçoar, o que implica um processo evolutivo de responsabilização daquele que está a ser educado. Se há responsabilidade tem de haver liberdade e para que esta se não transforme em libertinagem, tem de haver autoridade.

Segundo Muñoz Alonso: "A autoridade não se opõe à liberdade, mas pressupõe esta; uma oposição destes dois conceitos é consequência de uma falsa ideia de autoridade, entendida como poderio, ou então uma falsa ideia de liberdade, entendida como indeterminação absoluta. Entre as coisas que a autoridade, por o ser, deve desenvolver, encontra-se a liberdade com o seu exercício e as suas responsabilidades reais, de acordo aliás com a própria etimologia da palavra (do latim *augere*, que significa aumentar, acrescentar).

Actualmente fala-se, e até em excesso, de crise de autoridade, quer na família, quer na escola. Razões dessa crise? Muitas e variadas: desleixo dos pais (e restantes educadores), ignorância, cobardia, medo, influência do meio, etc.. Tudo isto afecta a autoridade, mas são os factores internos mais perniciosos, se bem que também os mais fáceis de eliminar, se os pais fizerem um esforço de aperfeiçoamento, entendendo a autoridade como influência positiva que não sufoca os filhos, mas que os ajuda a crescer em responsabilidade e autonomia.

Os pais devem ter consciência que educar é um serviço que devem exercer com e por amor aos filhos, sem esquecer que são eles, os pais, os primeiros e principais agentes.

Os pais precisam, cada vez mais, de autoridade apoiada no prestígio. Muitos pais não se exigem, perdem a consideração dos filhos e perante a ameaça do fracasso educativo, deixam cair os braços ou então passam-se para o campo do autoritarismo despótico ou para o brando paternalismo. Quer no autoritarismo, quer no paternalismo, os pais querem substituir-se aos filhos, esquecendo que eles têm direito à sua liberdade responsável.

É certo que a autoridade dos pais está actualmente muito condicionada: pelos seus próprios limites, pelos dos filhos e pelo meio ambiente. Podemos esquematizar a autoridade com um triângulo onde cada vértice é ocupado pelos pais, pelos filhos e pelo meio ambiente. No meio ambiente engloba a família, os vizinhos, os colegas, os professores, etc.. Quando estes componentes do meio ambiente não estão sincronizados com os pais, geram-se atritos de consequências, por vezes, graves.

A exiguidade das casas ou a sua falta, são factores de peso fortemente negativo, na educação. Os filhos, não encontrando em casa um mínimo de bem-estar, fazem da casa *uma pensão*, onde vão comer e dormir (quando vão). Assim, procuram o café como sala de estudo e a discoteca como lugar de lazer. Estas condições existentes em número cada vez maior, não permitem aplicar os princípios, mas também não devem fazer-nos cair os braços - procuremos lutar para modificar as coisas, minorando as carências, sem abdicar dos princípios.

Casas dignas desse nome, como escolas dimensionadas para acolher os alunos, são um precioso auxílio da educação. Ao permitirem uma maior convivência pais/filhos e professores/alunos, estão a contribuir para o exercício da influência que exige a educação.

É preciso que os jovens se sintam bem, quer em casa, quer na escola, para não procurarem fora o que de direito deviam ter dentro.

* Professora
do ensino secundário

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS. Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef: 732 20 37 - Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno alqueiro, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ESPINHO-CENTRO-Férias ou aluguer temporário, apartamento totalmente equipado. Telef: durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana telef: 72 38 08.

LOUROSA-CENTRO 2 lojas e 2 apartamentos. Telef: durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana telef: 72 38 08.

ALUGA-SE APARTAMENTO- 4.º andar em frente ao Liceu Manuel Laranjeira, última quinzena de Julho e mês de Agosto. Telef: 744 31 85 ou Telem. 0931-579126.

LOJA NO EDIFÍCIO PALMEIRAS.

Telef: 72 06 05.

ESPINHO-AVENIDA 8-QUARTO mobilado, c/ direito a cozinha. Contactar: Rua 62 n.º 500 ou Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE T4 EM ESPINHO. Telef: (02) 72 10 70.

ESTABELECIMENTO C/ 25M2. Rua 27 N.º 703 - Telef: 9511493.

T1+1 MOBILADO, C/70m2, fogão de sala, soalho em madeira na Rua 26, Renda 65 c. a casal. Telef: 72 08 25.

T2 EM ESPINHO-Na Rua 36 n.º 361 - 3.º E. Novo, Telef: 764 48 45.

T2 C/ GARAGEM e arrumos. Em Espinho. Telef: 725217.

ARMAZÉM, COMO NOVO. C/105m2. Dá para comércio, para qualquer ramo. C/W.C. Rua 11 n.º 769. Telef: 731 47 14.

CASA TODA MOBILADA, desde louça a roupas de toda a casa. C/ electrodomésticos e máquina de lavar roupa. C/ lugar p/ guardar carro. Preço: 55c. Rua Central, 685 - A - Silvalde. Telef: 72 37 74.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

MÉDICOS

CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO- Dr. Akira. Acupuncturista licenciado no Japão. Rua 16 n.º 82 - 4500 Espinho. Marcação telef: 731 49 61.

OFERECE-SE

JOVEM C/ 12.º ANO DE ESCOLARIDADE, curso dactilografia, computado-

res - MSDOS. Carta de condução. Serviço militar cumprido. Oferece-se para trabalhar. Telef: 731 08 29.

SENHORA PARA TOMAR CONTA DE PESSOAS IDOSAS. Competente, c/ experiência. Telef: 7451252.

PASSA-SE

LOJA, c/ 180m2 na melhor zona de comércio da cidade, para os ramos de mobiliário, artesanato e perfumaria. Renda baratíssima!!! Esta é a oportunidade da sua vida! Nortalgrove - Lic.º N.º 483 - AMI. Telef: (02) 7310257.

ESTABELECIMENTO MERCEARIA E VINHOS. Angulo da Rua 7 e 18. Com habitação. Renda barata. Aceitam-se ofertas. Telef: 72 16 77.

PRECISA-SE

RAPAZ QUER ENCONTRAR UMA DIVISÃO para alugar com média de 16m2 de preferência perto de Anta-Espinho. Telef: 72 11 23.

EMPREGADA DOMÉSTICA. Pede-se referências. Falar: Rua 14 n.º 756. 4500 Espinho ou Telef: 72 48 47.

SENHORA QUE SEJA CARINHOSA para olhar por senhor idosa, não acamada dia e noite - ou só de dia. Informa telefone 722868 - Espinho.

SERVIÇOS

SOU PROFISSIONAL E LUZES. Faço casamentos, festivais, festas ao ar livre, ranchos folclóricos, conjuntos, etc. Grande quantidade. Terlef: 727195. João Brito-Alem do Rio-Anta-Espinho.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mun-

do. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico - (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

VENDAS

ESPINHO: T2 novos. Oferta da semana !!! Somente 13.500c. Nortalgrove - Lic.º n.º 483-AMI - Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T3 usado, em ótimo estado de conservação, bem localizado, c/ cerca de 140m2, banho privativo, etc. Oportunidade única! 15.000c. Nortalgrove - Lic.º n.º 483 - AMI - Telef: (02) 7310257.

ESPINHO: moradia tipo T4, c/ 240m2, mais 2 terraços, varanda, garagem para 3 carros, e muito mais... Zona de elite da cidade. 40.000 c. (neg). Nortalgrove - Lic.º n.º 483-AMI-Tel (02) 7310256.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/ SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, l. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

T1+1 ARCOZELO-Como novo, com áreas muito boas, aceita-se pequeno sinal, pela urgência. 9.900Ct. Trata-se de todo o processo. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T2 ESPINHO-com garagem, pavimento em parquet, 2 frentes. Só: 13.000Ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T2 GRANJA- Com vistas para o mar,

com garagem individual, cozinha em madeira, com lareira. Preço: 13.5000Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T3 VILA DA FEIRA-Apartamento de sonho-com acabamentos de luxo, garagem, parabólica, chão em soalho, lareira. 15.950 Ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

ANDAR-MORADIA-J/ A ESPINHO-1 ano de construção, garagem individual, vidros duplos, arrumos, pavimento em parquet, parabólica rotativa, acabamentos de 1.ª qualidade - 22.000 Ct. Paulo Sérgio Propriedades-Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

T3 EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE ANTA. Contactar telef: 731 12 20 (depois das 19 horas).

TERRENO C/ construção aprovada. Aproximadamente 11000 m2. Rua do Monte Belo, Carvalhal-Anta-Espinho. Telef: 731 09 46.

VIVENDA C/ 240M2 de construção e 1.600m2 de quintal. Em Grijó (próximo ao Mosteiro). Telef: 723338.

T3 + 1 USADO, em Espinho, c/ garagem e arrumos. Trata o próprio. Telef: 7314456.

MERCEDES C. 200 DIESEL AWS 93-Impecavel 5.350c. Telef: 7310470.

T2+1; 100M2 + LUGAR GARAGEM; Ruas 26/15; como novo; (02) 728270 depois das 20h00.

T3 RECUADO- 14.000 Ct. C/ VISTA TOTAL DA CIDADE. C/42m2 de terraço. Garagem. Telef: 056-363371.

TERRENO DE CONSTRUÇÃO-actualmente com choupos em Sales-Silvalde,

Travessa da Rua St.º António Traseiras da Escola Ind. Gomes de Almeida. Cerca de 3.000m2. Resposta a este jornal ao n.º 1731.

T3 + 1 ESPINHO-121M2. Chão em parquet. Junto ao Liceu e ao nó do ICL. Preço: 13.000c. Telef: 72 14 27.

ESPINHO CENTRO-Vende-se ou passa-se loja com 118m2 de cave mais 260m2 de cave. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

Anta-Espinho-Vende-se terreno com 10.500 m2 aproximadamente, da para construção de moradias. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

VENDE-SE EM ST.º MARIA DE LAMAS. Apartamento T3 como novo, construção recente, com fogão de sala, parabólica, lugar de garagem e arrumos. Óptimos acabamentos. Preço 14.000Ct. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

VENDE-SE DUAS LOJAS EM ESPINHO local de muita passagem. Uma com 125m2 e outra com 107m2. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

VENDE-SE A ENTRADA DE ESPINHO. Moradia com 4 quartos, sótão mais arrumos, apartamento T3 com 2 quartos, vidros duplos, pavimento dos quartos, sala e sótão em madeira de carvalho. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

VENDE-SE APARTAMENTOS T2 E T3 novos em vários locais. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

PRETENDE ALUGAR, PASSAR OU VENDER O SEU IMÓVEL, contactenos temos vários clientes em carteira. Contactar pelo tel.02-728866 ou 0931-254248.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz.

Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido a graça). I.C.B.O.

António Pereira da Silva

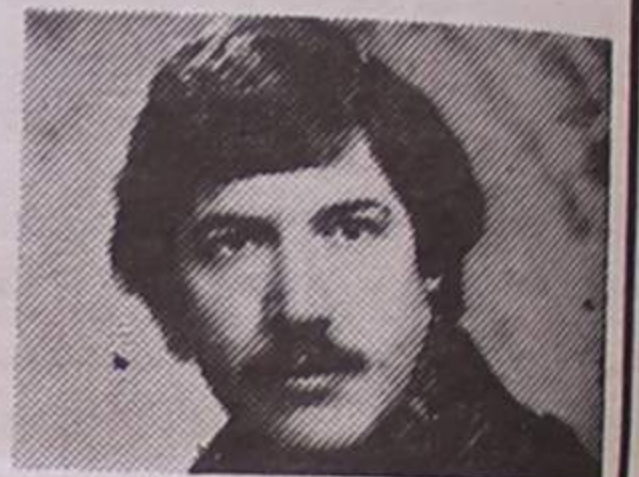
11 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família vem, por este meio, comunicar que serão celebradas missas, por alma do saudoso extinto, no dia 27, quinta feira, às 7.30 horas, na Igreja de Silvalde e às 19 horas na Igreja de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecemos a quem possa comparecer a estes actos religiosos.



Adriano Dias Gonçalves

Na passagem do nono aniversário do falecimento do seu sócio-fundador e ex-treinador ADRIANO DIAS GONÇALVES, a associação Leões Bairristas F. C. manda celebrar missa evocativa na próxima quarta feira, dia 26/06/96, pelas 19 horas, na Capela de N.º Sr.ª do Mar. Desde já agradecemos a quem comparecer.



António Augusto Proença

MISSA DO 10º ANIVERSÁRIO

Para ti querido homem do meu coração te mando este recado pelo Anjo do Céu.

Será celebrada missa dia 24, pelo teu eterno descanso.

Última homenagem de tua esposa, filhos, genro, nora e netos.



Victor Manuel Correia Santos

MISSA DO 7º ANIVERSÁRIO

Seus pais e irmãos, com grande saudade vêm por este meio lembrar aos seus amigos que faz 7 anos que faleceu.

Vai ser celebrada uma missa, por sua alma, no dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



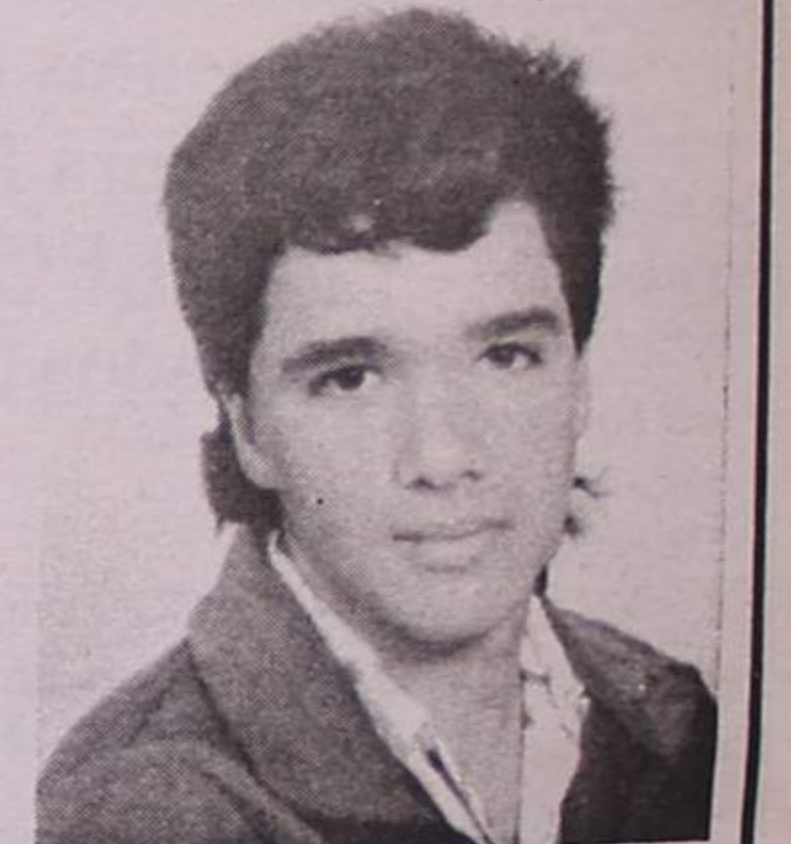
Helton Joaquim Fonseca Teixeira

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Filho querido, faz 1 ano que partiste para junto do Senhor, mas as saudades cada vez aumentam mais. Estarás para sempre no nosso coração. Saudade dos teus pais, irmã, tios, tias, primos e amigos de Vence, França.

Será rezada missa pelo seu eterno descanso dia 25, terça feira, pelas 8 horas da manhã na Igreja Paroquial de Anta.

Descansa em paz junto do Senhor.



Prof. Doutor António Marcelino Barros de Oliveira

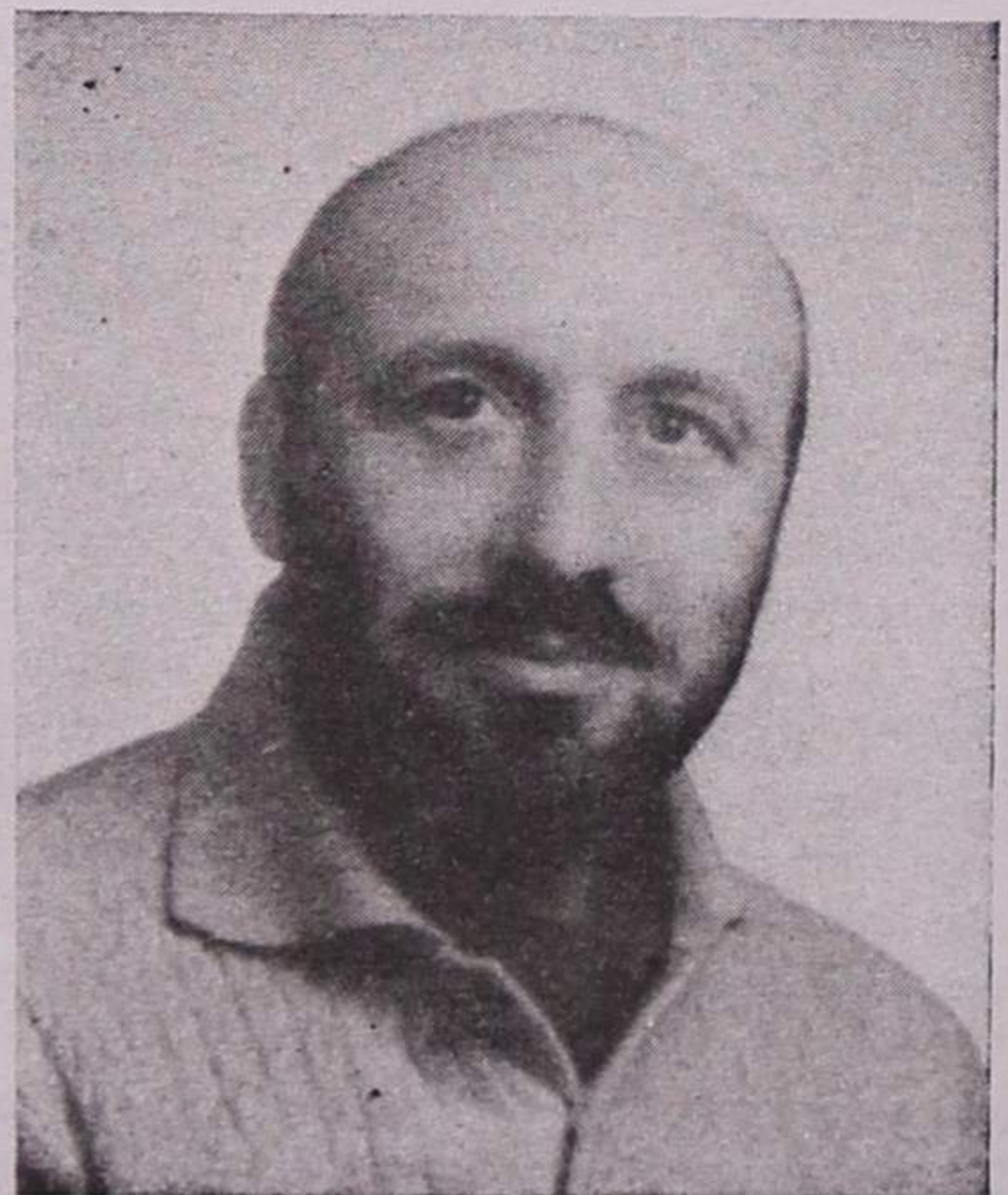
MISSA DO 30º DIA

A esposa e demais família, vêm por este meio participar às pessoas de suas relações e amizade que, domingo, dia 23, pelas 11 horas, se celebra missa pela alma do seu ente querido, na Igreja Paroquial de Guetim, agradecendo desde já a quantos participarem nesta eucaristia.

Espinho, 20 de Junho de 1996

A esposa, Dr.ª Helena Fernanda Presa dos Santos Barros de Oliveira e demais família

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef: 72 51 29



Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho

A Direcção deste clube vem por este meio em última homenagem ao seu sócio e ex-jogador Sr. FERNANDO PEREIRA ROCHA (MAGANO) falecido a 11/06/96, prestar os seus sentidos pêsames à família.

A Direcção



S. João no Hotel Solverde - tradição que se mantém

No Hotel Solverde o S. João volta a ser festejado de uma forma muito especial. É um acontecimento que começa a ser tradição em Espinho. Costuma vir gente de muitos lados, sobretudo da região do Grande Porto. Não faltam as diversões no recinto fechado do hotel, com a presença de gigantes, ranchos folclóricos, conjunto musical e fogo de artifício.

A ementa do jantar é abundante e variada. A acompanhar o caldo verde, sardinhas, cabrito, entrecosto, frangos e fêveras, haverá batatas e pimentos e, ainda, variedade de sobremesas regionais e pirâmides de fruta. O vinho sairá das pipas directamente para os copos, assim como a aguardente.

Uma forma "sui generis" de comemorar o S. João.



Foto de VÍTOR LANCHAS

"Primárias" expõem - No âmbito do programa de expressão e educação musical desenvolvido em todas as escolas de ensino básico do concelho de Espinho, esteve patente ao público até à passada sexta-feira uma exposição que reuniu trabalhos, quase todos eles com alusões musicais, efectuados pelas crianças das "primárias".

No final da sessão inaugural da mostra, que decorreu no dia 11, alunos do grupo coral e musical interpretaram, no parque municipal, alguns dos temas que integram o seu repertório.

No Rio Largo

Festas de S. João começam amanhã

A já tradicional festa de São João na cidade de Espinho prolonga-se pelos dias 21, 22, 23 e 24 de Junho, no Rio Largo. A sessão de fogo de artifício e a actuação dos conjuntos "Estrelas Incomparáveis", "Bandalivre", "Grupo de Cantares da Sikveira", "Compacto", "M.R." e "SOS" constituem os pontos altos do programa deste ano:

Sexta-feira, dia 21 - 20 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; 21 horas, abertura da feira de diversões; 22 horas, actuação do conjunto "Estrelas Incomparáveis" até à uma da madrugada.

Sábado, dia 22 - Durante a tarde, música gravada; 22 horas, actuação do conjunto "Bandalivre" até à uma hora.

Domingo, dia 23 - 11 horas, encontro de futebol juvenil no campo de Cassufas entre o Rio Largo e o Liceu da Corunha; 15h30, arraial diurno, com o conjunto musical "M.R."; 17 horas, actuação do "Grupo de Cantares da Silveira", de Oliveira do Bairro; 22 horas, noitada de farra com o conjunto "Compacto" 24 horas, grande sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira, dia 24 - Durante a tarde, música gravada; 22 horas, actuação do conjunto "SOS".

24 horas, monumental descarga de morteiros encerrará os festejos de São João.

Sardinhada de S. João do PCP

A Comissão Concelhia do Partido Comunista Português vai realizar, no próximo domingo, dia 23, pelas 20 horas, junto ao centro de tra-

balho do PCP, na Rua 8, esquina com a 11, a tradicional noite de sardinhada de S. João, com muito caldo verde, sardinhas e música.

«Defesa de Espinho» - 3351 - 96/06/20



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que no próximo dia 28 de Junho, pelas 11 horas, na Sala de Reuniões desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-à hasta pública para "Ocupação e Exploração a título precário de três pavilhões, sítos na Avenida 8, em Espinho", de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 17 de Junho de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa



MUNICÍPIO DE ESPINHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 28/06/1996

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Junho de 1996, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 3ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CME, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, FEITA NOS TERMOS DO Nº 1, ALÍNEA d) DO ARTº 39º DO DECRETO-LEI Nº 100/84, DE 29 DE MARÇO COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI INTRODUZIDA PELO ARTIGO ÚNICO DA LEI Nº 18/91, DE 12 DE JUNHO.
- 2 - DELIBERAR SOBRE A PRIMEIRA REVISÃO DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 1996.
- 3 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1995.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Junho de 1996.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO

Até dia 30

Fotos de Rui Lacerda na Galeria Municipal

O arquitecto espinhense, Rui Lacerda, tem patente ao público, na Galeria Municipal, a sua maravilhosa colecção de fotografias a preto e

branco.

O certame, integrado nas comemorações do Dia da Cidade, poderá ser visitado, até ao próximo dia 30.

Informação NOVO HORIZONTE Supermercados

Rua 16, nº 641 - loja 1,
informa que a partir do dia 30 de Junho, estamos abertos aos domingos e feriados das 9h30 às 13 horas e das 15 horas às 19h30.

«Defesa de Espinho» - 3351 - 96/06/20

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas nº 107-D, de folhas 112 vº a folhas 113 vº, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 05/06/1996, na qual ANTÓNIO GOMES TEIXEIRA, e mulher, MARIA AUROLINDA MORAIS MÓNICA, casados em comunhão geral, residentes na Rua do Carvalho, nº 527, freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde ele é natural, sendo ela da freguesia de Travassô, concelho de Águeda, se declaram donos, com exclusão de outrém, do prédio a seguir identificado: misto, composto por casa de habitação, com a área coberta de cento e quarenta e dois metros quadrados, quintal com cento e trinta e oito metros quadrados e terreno lavradio e mato com cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar do Carvalho, da mencionada freguesia de Anta, a confrontar do norte e sul com Joaquim Gomes Teixeira, do nascente com caminho e do poente com estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número mil trezentos e vinte e um, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob os artigos 546 urbano, e 567 rústico, com o valor tributável global de 31.291\$00, e a que atribuem o valor de cem contos.

Que este prédio ficou-lhes a pertencer por escritura de DOAÇÕES E PARTILHA, de dezassete de Agosto de mil novecentos e setenta e um, iniciada a folhas quarenta, do livro C-vinte e oito, deste Cartório.

Todavia, não é esta escritura título bastante para a inscrição do referido prédio na Conservatória em nome dos justificantes, mas a verdade é que, desde a data daquela escritura, vêm eles possuindo o aludido prédio, em nome do próprio e sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o mesmo prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 5 de Junho de 1996.

A Escriutária Superior,
Virgínia Maria da Fonseca Amorim

Se ganhar o concurso público

APAM garante gestão profissional

Mesmo que não ganhamos o concurso para a concessão de exploração do complexo de ténis, ganhamos o direito moral de poder falar, criticar e reivindicar, de cabeça bem levantada - disse-nos o presidente da direcção da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), eng. Carlos Santos a propósito do recente concurso lançado pela edilidade e ao qual, a instituição que representa se candidatou.

E acrescentou:

Caso vençamos o concurso, ficamos em posição de vir a ser julgados. No entanto, não admito que digam que temos menos capacidades do que os outros.

O Complexo de Ténis, é um dos mais importantes projectos e uma das melhores instalações desportivas do nosso concelho, do país e até, da Península Ibérica, que se encontra em fase de acabamento. No entanto, segundo nos garante Carlos Santos, apresenta algumas deficiências nomeadamente no pavilhão, onde, por apenas um metro na altura, não será possível realizar provas internacionais de grande envergadura - entre outras anomalias...

A abertura das propostas teve lugar na Câmara Municipal de Espinho na passada semana, tendo concorrido duas entidades: a APAM e a Soténis de João Lagos. A Associação Portuguesa de Artes Marciais, com sede em Espinho há 20 anos, concorreu a este empreendimento de acordo com o protocolo com o Clube de Ténis de Espinho (CTE).

Segundo nos revelou o responsável pela direcção da APAM, a forma de gestão apresentada na candidatura, será totalmente profissionalizada. Não é a direcção que vai gerir aquilo, mas sim técnicos e

gestores contratados. É evidente que toda a política de gestão ficará subordinada à direcção da APAM porque de outra forma seria inconcebível gerir um complexo daqueles!

Como surgiu a ideia da vossa academia se candidatar à concessão do complexo de ténis?

Estávamos crenes que a APAM tem capacidade para gerir um complexo daqueles, pese embora, as dificuldades que, à partida, apresenta. A principal causa foi a de tomarmos conhecimento que o primeiro concurso tinha ficado deserto, devido ao facto das condições exigidas pela Câmara serem bastante difíceis de cumprir por qualquer empresa que pretendesse concorrer. Perante esta situação, acreditamos que a edilidade pudesse rever as condições que estavam expressas no próprio caderno de encargos, o que realmente veio a acontecer. A partir daí tornou-se mais fácil para a APAM pensar na sua candidatura.

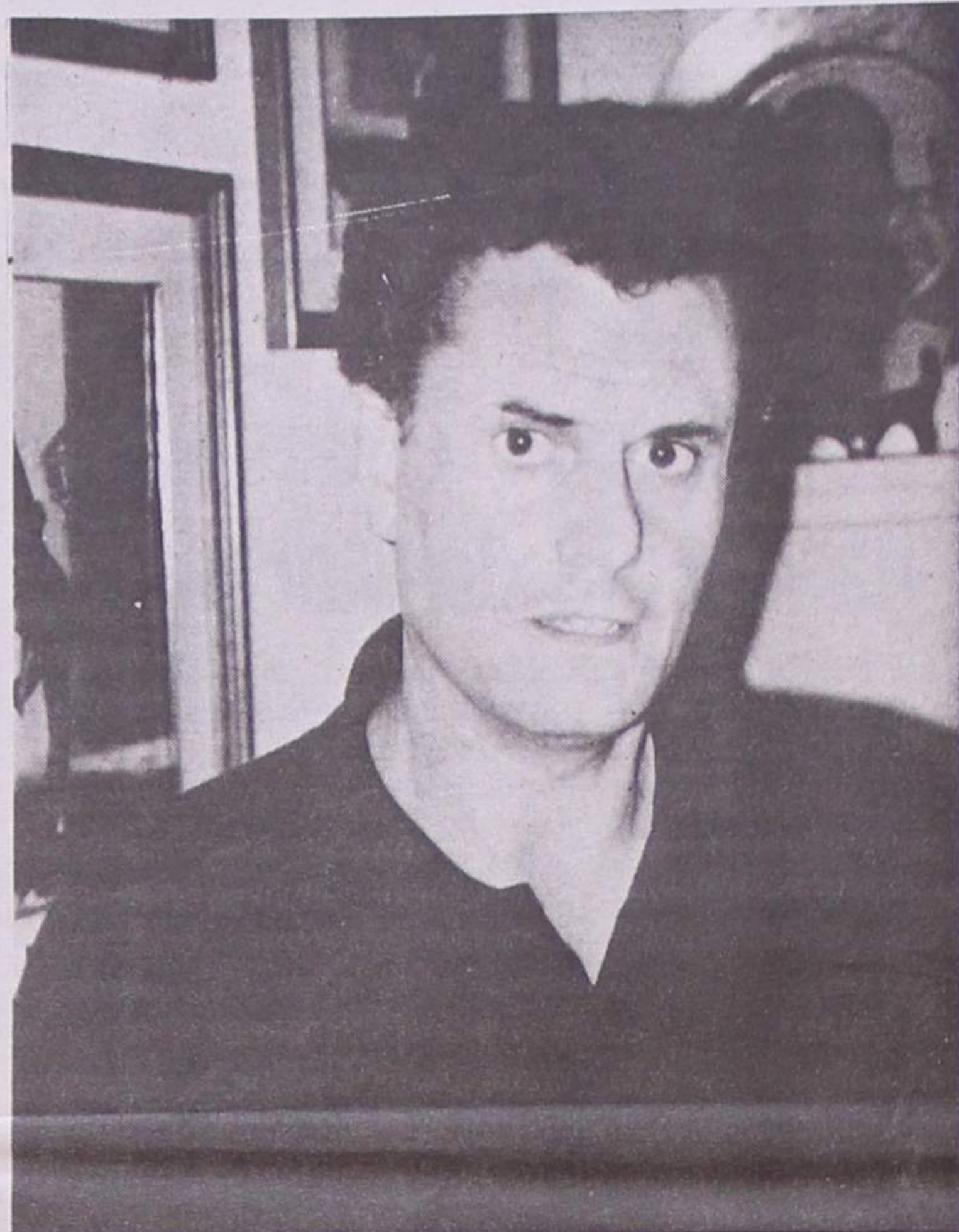
Que tipo de dificuldades estavam expressas no primeiro concurso?

Eram de natureza financeira, relativamente a contrapartidas e elevados custos de exploração de um complexo daqueles. Embora o caderno de encargos não fosse explícito no que a Câmara tomava como base de partida para exigência financeira, os montantes das cauções que estavam previstos faziam crer ou indiciar, mais ou menos, os montantes elevados.

A APAM, ou pelo menos o seu nome, tem a ver com artes marciais. O que tem esta associação a ver com o ténis?

A Associação Portuguesa de Artes Marciais nasceu com

o objectivo primeiro de desenvolver a prática das artes marciais em Espinho, já lá vão mais de 20 anos. Com o aparecimento das instalações que hoje dispomos, desde logo começamo-nos a dedicar a ou-



tras actividades - ginástica, saunas, "fitness", etc..

Eu próprio, presidente da APAM, há mais de 15 anos que estou ligado à importação e distribuição de artigos desportivos e assumo com as empresas do grupo a liderança no domínio de distribuição dos equipamentos de ténis, nomeadamente raquetes e tudo o que diz respeito a equipamentos de jogo. Tenho por isso, um conhecimento profundo de tudo o que é o domínio do ténis nacional e internacional; tenho o conhecimento e ligação por via dos representantes americanos a grandes empreendimentos de ténis internacionais que normalmente são patrocinados pelas marcas e, em particular, da realidade que muitas das vezes está escondida, de todos os agentes de ténis a nível nacional.

"Se ganharmos a concessão teremos muito gosto que a Soténis colabore connosco"

Qual é a capacidade de a vossa associação concorrer contra uma empresa especializada - a Soténis de João Lagos?

Não tivemos, nem temos de ter quaisquer tipo de complexos. Sem querer menosprezar a capacidade eventualmente maior da Soténis,

acredito que um empreendimento desta envergadura não pode viver só para eventos ténis que se realizam duas ou três vezes no ano. Só com isso é, só por si, ingovernável! Se se pretender que

de terá de pagar os restantes custos. Nós acreditamos que essa não será a melhor solução e por isso, todo o projecto que fizemos foi defendido com base numa exploração racional, passando pela realização de grandes eventos ténis a nível nacional e internacional, pondo-o a funcionar como uma escola de formação, ao serviço do lazer do nosso concelho e não só, e como meio de captação de turismo.

Lá dentro existe uma infraestrutura muito importante: o "club house" e o "helth club". É aqui que a APAM tem um conhecimento muito maior da realidade de Espinho, bem como da forma de dinamizar os cidadãos de Espinho, bem como a nível das escolas de formação. Para a realização de grandes eventos, como por exemplo o "Estoril Open", tenho de concordar que a Soténis tem uma experiência adquirida. Mas tudo isto se compra! Tudo está contemplado na nossa proposta.

E acrescentou:

Já tivemos uma conversa com a Soténis, e dissemos-lhes que se ficarmos com a concessão do complexo de ténis, teremos muito gosto em que eles colaborem connosco e que, inclusive, lhes vende-

mos os direitos de organização as provas internacionais. Há algum pré-acordo com a Soténis?

Eventualmente poderá haver um pré-acordo...

Quais são os vossos objectivos com esta candidatura?

São viabilizar aquele complexo. Acredito que ele não deve ser entregue a uma entidade exterior ao concelho de Espinho. Há, no nosso concelho, capacidade para o gerir nas mesmas condições que for oferecido a qualquer outra entidade. O complexo não pode funcionar duas ou três vezes por ano, só para dar uma imagem ao concelho e ao nome da cidade! Tem de funcionar ao serviço da comunidade onde se insere.

Quais são as deficiências do complexo de ténis?

As deficiências são muitas. Este complexo é impar a nível nacional e, até mesmo, a nível internacional onde já tem uma posição de relevo.

É constituído basicamente por 15 "courts", três dos quais ficam dentro de um fantástico pavilhão, onde se notam as grandes deficiências. Logo à partida, é impossível jogar de dia sem a iluminação artificial. Só os custos de energia são enormes! Metade da potência do complexo está instalada no pavilhão.

"O nosso projecto é viável e economicamente mais vantajoso"
- afirma o presidente do CTE

O Clube de Ténis de Espinho (CTE), é a instituição da nossa cidade, que melhor tem trabalhado a modalidade no nosso concelho. Só por este clube já passaram alguns milhares de atletas, de onde se retiraram duas grandes promessas do ténis nacional: Pedro Leão e Leonardo Tavares, que têm vindo a conquistar imensos títulos e que têm sido reconhecidos pelas mais altas individualidades do ténis nacional.

O CTE tem vindo a realizar este brilhante trabalho em exíguas condições: nos dois "courts" do Parque João de Deus.

A promessa lançada aos seus associados em 1995, acabou agora de ser cumprida. A candidatura à exploração do complexo de Silvalde, que foi projecto oferecido pelo antecessor de José Augusto Tavares, o arquitecto Veiga de Macedo, é agora uma realidade. No en-

tanto, a forma mais consistente de candidatura encontrada pelos responsáveis das instituições foi a de haver uma união entre APAM e CTE. A APAM, é uma colectividade com grande historial no nosso concelho e com reconhecida capacidade de gestão; o CTE é um clube com largas provas dadas no capítulo da formação e organização de provas ténis.

Tal como o fez o presidente da Associação Portuguesa de Artes Marciais, o líder do executivo do Clube de Ténis, José Augusto Tavares, afirma ser um perfeito disparate dizer que em Espinho não há capacidade de gestão para um complexo desta envergadura. A prová-lo está a nossa (da APAM e CTE) proposta entregue na Câmara que comparativamente à da Desportel (ligada a João Lagos e à Soténis indirectamente) é bastante mais vantajosa para a nossa edilidade. O nosso projecto é viável e economicamente mais vantajoso. Não

pretendemos obter qualquer tipo de lucro, mas sim promover a prática do ténis e o desenvolvimento do turismo da nossa terra, não invalidando, evidentemente, a criação de uma estrutura profissional.

Para José Augusto Tavares, um dos grandes trunfos que serão apresentados e que foram conseguidos pelo CTE, são os diversos protocolos que estão estabelecidos com as associações de ténis do Porto e Aveiro e com alguns dos mais credenciados técnicos nacionais.

E acrescentou: Tudo o que está estabelecido nas nossas propostas será rigorosamente cumprido.

Uma das grandes vantagens do Clube de Ténis é levar o Solverde Cup para o novo complexo e a realização de uma grande prova feminina com um "prize money" de 50 mil dólares. MP

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Top - Gun

**A casa que faltava em Espinho
Cafetaria - Hamburgaria - Sandwisharia**

Av.ª. 24, N.º 1015

Tel. 731 40 35 - 4500 Espinho

Profissionalizada do complexo de ténis

A própria altura não permite a realização de grandes eventos internacionais, por apenas um metro! Com alguma boa-vontade por parte das entidades internacionais, talvez se possa fazer alguma coisa. As medidas dos "courts" exteriores também não têm as dimensões que seriam as ideais para grandes realizações internacionais. Os postes de iluminação estão colocados nas faixas laterais dos campos, o que é extremamente perigoso para o jogo.

Não sei como é que isto irá ser interpretado pelo júri internacional. Sei que técnicos credenciados deram o seu contributo à execução do empreendimento...

O "club house", o "health club", ginásios e sala do restaurante têm ausência de ventilação...

No entanto, penso que a Câmara já está sensibilizada para estes problemas e já está a pensar em alterações.

"É importante rever alguns aspectos para a exploração equilibrada e qualitativa"

Perante este quadro tão negro, serão possíveis as provas internacionais?

Não quero deixar aqui um quadro excessivamente negro! Quero deixar um alerta para a necessidade de rever alguns aspectos importantes para a exploração equilibrada e qualitativa daquele complexo.

Onde e como surge o Clube de Ténis de Espinho neste projecto?

Quando tomei a decisão e propus a nível de direcção que deveríamos avançar com a candidatura ao complexo de ténis, com base na minha experiência pessoal e profes-

sional e na implantação que a APAM tem no concelho, disse também que deveríamos convidar o Clube de Ténis de Espinho a juntar-se a nós. Embora o Clube de Ténis

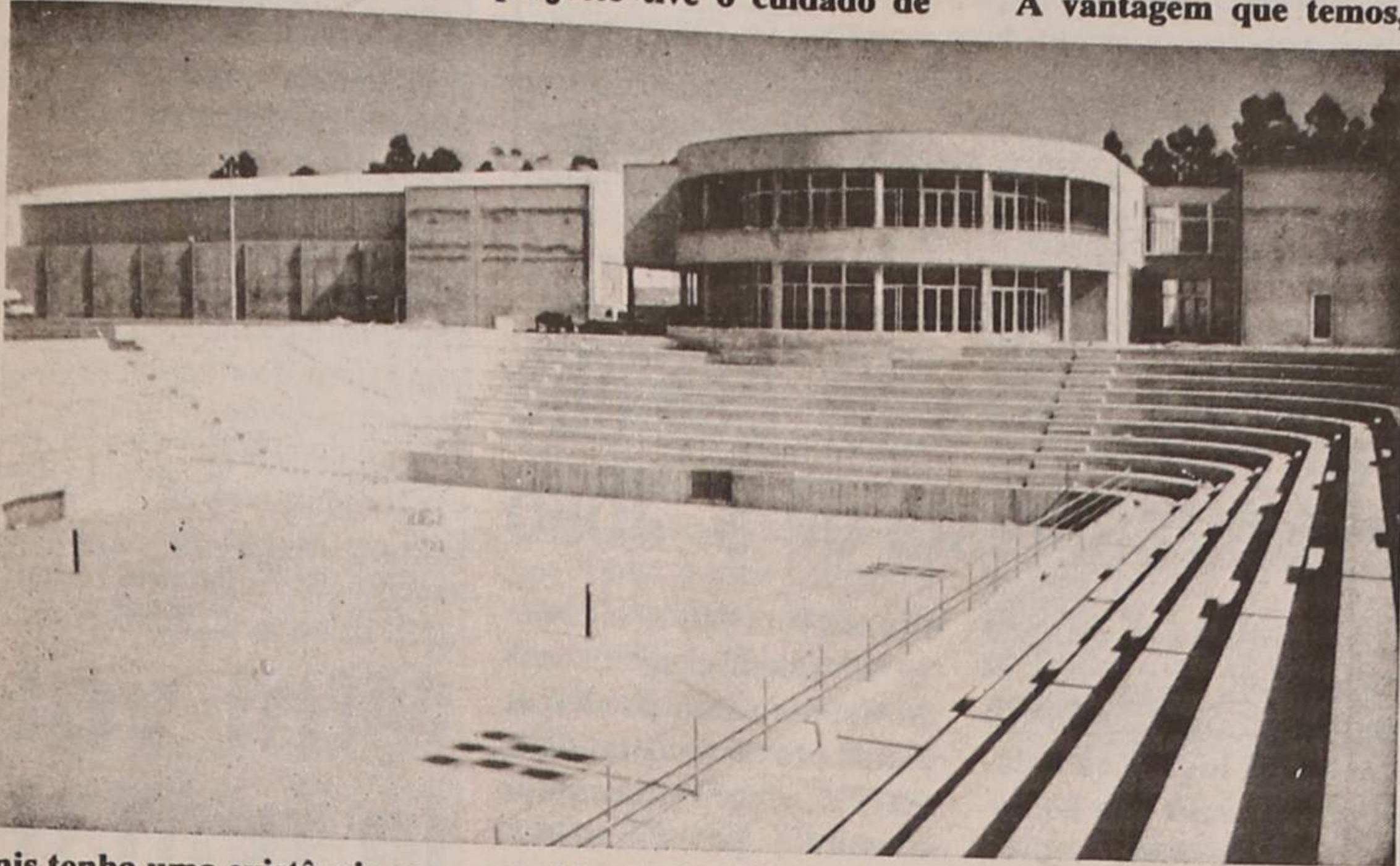
A nossa gestão tem sido altamente profissionalizante e não lucrativa como apontam os estatutos.

Ao nos lançarmos neste projecto tive o cuidado de

de um reconhecimento bastante grande por parte da edilidade.

Não há receios na exploração do complexo?

A vantagem que temos,



nis tenha uma existência relativamente recente, o complexo existe por sua iniciativa e do presidente de então, que ofereceu o projecto à edilidade. Nasceu graças ao dinamismo do CTE.

Sei que se questiona a capacidade daquele clube o gerir, o que é fruto da sua ainda curta existência e, ainda não terão dado, como nós, APAM, as provas que já demos ao longo de 20 anos de existência. Nunca pedimos qualquer subsídio de monta para gerir uma casa que já movimentou largos milhares de praticantes.

convidar o Clube de Ténis para vir connosco. Temos protocolos com eles que foram entregues juntamente com o caderno encargos aquando do concurso, onde será o CTE o responsável por toda a área de jovens e lazer (organização de torneios sociais, provas para a juventude, levar o ténis às escolas e envolver toda a comunidade na modalidade). Pese embora o CTE não tenha instalações próprias, tem funcionado com dinamismo raro no panorama dos clubes a nível nacional. É por isso, credor

comparativamente com outras instituições de natureza empresarial, é que não visa-

mos o lucro, imediato ou mediato. Visamos a formação e uma intervenção a nível do concelho e, queremos ter uma palavra a dizer! Não nos perdoaríamos se não houvesse ninguém a concorrer. Demos o nosso modesto e muito sério contributo para que aquele complexo possa ficar em Espinho. Estranharia muito que fossem dadas a terceiros ou a uma empresa, vantagens de ordem económica que não sejam dadas a uma instituição da terra. A APAM nunca pediu nada de monta a nível de Município. Cremos que este projecto poderá contribuir para que tenhamos a casa onde mais condignamente possamos receber todos os nossos praticantes e pessoas que conosco têm estado ao longo destes anos. É uma forma de dizermos aos responsáveis pela gestão das coisas comuns de Espinho que a APAM existe e que tem capacidade para fazer muito mais.

Se ganharem a concessão, qual será o grande brinde à população?

Organizaremos um grande evento internacional que tenha o nome de Espinho e é evidente que isso terá de contar com o apoio das entidades do nosso concelho. Um "open" de Espinho terá de estar no calendário do complexo. Para começar deverá ter um "prize money" de 75 a 100 mil dólares.

Também já estabelecemos contactos entre as associações de ténis do Porto e Aveiro, que no seu conjunto têm um peso muito significativo na Federação, por forma a mobilizá-las e trazer para este complexo a Taça Davis e as grandes provas nacionais.

Na próxima edição, publicaremos um trabalho com a outra empresa que se candidatou ao concurso público de concessão do complexo de ténis.

Manuel Proença

ALUGA-SE APARTAMENTO T1

Para casal, em Nogueira da Regedoura
Av. da Bessada, 1175
Preço: 45 ct.

Telefone, 764 37 69

Salvé 17/06/96

Agostinho Martins

Sócio-gerente da "Gráfica de Espinho"

Neste dia tão especial em que festejamos o teu aniversário, tua esposa, filhas, filho, genros, nora, netos, empregados e amigos, desejam-te muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e longos anos, na companhia de todos aqueles que te adoram e respeitam.

Parabéns pelo Homem que és e sempre soubeste ser.



Electricidade do Norte, S.A.

R. Duque de Loulé, 148 — Porto

FALSOS FUNCIONÁRIOS

Tendo chegado ao nosso conhecimento que determinados indivíduos têm indevida e abusivamente vindo a utilizar o nome da EN - Electricidade do Norte (Grupo EDP) para fins ilícitos, cumpre-nos alertar os nossos clientes para este facto e aconselhar o seguinte:

- Quando procurado na sua residência, deverá o cliente exigir a identificação do funcionário da EN ou, sendo empreiteiro, a apresentação de uma credencial emitida pela EN para o efeito.
- Em caso de dúvida, deverá contactar esta Empresa através do telefone ou recorrer aos serviços da PSP ou GNR.
- A EN - Electricidade do Norte não procede a quaisquer cobranças à porta de casa. Todos os pagamentos são feitos por transferência bancária, aos balcões da EDP, nos seus Agentes de Cobrança, nos CTT ou através do Multibanco.

NUNCA PAGUE À PORTA DE CASA

O Gabinete de Comunicação

No dia 30

Moto Clube de Espinho comemora 2º aniversário

O Moto Clube de Espinho vai comemorar no próximo dia 30 o seu segundo aniversário com um convívio motociclista no mercado do peixe da feira semanal, onde serão distribuídos troféus e lembranças aos participantes.

Eis o programa:

Às 9 horas, abertura do se-

cretariado; às 10 horas, controlo das inscrições; às 11 horas, partida para o passeio; às 11h30, beberete; às 12h30, regresso do passeio; às 13 horas, almoço com "churrasco"; às 15 horas, convívio; às 16h30, entrega de troféus e lembranças; às 17h30, encerramento das comemorações do 2º aniversário do clube.

Uma centena de motos desfilou por Espinho

As "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizaram no passado dia 10, um encontro de motos "Cidade de Espinho".

Este evento contou com o patrocínio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho e reuniu 100 partici-

pantes, três dos quais de nacionalidade inglesa (Bermingham) que percorreram as ruas da nossa cidade.

Foram taribuidos 12 troféus, 20 senhas de gasolina e quatro refeições oferecidas por dois restaurantes conhecidos da nossa cidade.

VITOR LANCHA

FOTOGRAFIA
E VÍDEO

Telefone: (094) 350 80 41
(BIP ALFANUMÉRICO)

DEIXE O SEU NOME E Nº DE TELEFONE

ADMITEM-SE FUNCIONÁRIOS

P/ Escritório
e
Stand de Vendas

Telefone, 731 01 30

«Defesa de Espinho» - 3351 - 96/06/20

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO**

ANÚNCIO

1ª Publicação

ANUNCIA-SE:... que no dia 28 de Junho de 1996, pelas 10 horas, neste tribunal e nos autos de Carta Precatória nº 136/96 - 1ª Secção, vindos do Tribunal Judicial de Vale de Cambra e extraídos dos autos de Execução Sumária nº 76/95, em que é Exequente GOMES & GODINHO, LDA. e executada OUIVESARIA RELOJOARIA CAMPOS & MENDES, LDA., com sede na Av. 8, nº 586, Espinho, vão à praça, pela 1ª vez, a fim de serem arrematados ao maior lance oferecido, acima do valor indicado nos autos, os bens que abaixo se indicam, pertencentes à executada e dos quais é fiel depositária MARIA DO CÉU SANTOS, advogada, com escritório na R. 19, nº 838-1ª, ESPINHO.

BENS A ARREMATAR

- Um "IRSFAX";
- Uma máquina de escrever eléctrica;
- Uma máquina de calcular "Texas Instrument";
- Uma secretária metálica; e
- Um armário metálico.

Espinho, 96.06.03.

A Juíz de Direito,
Maria Eugénia Martins Pedro
A Escrivã-Adjunta,
Maria Régia Alves Moreira

Futebol juvenil

Liceo da Corunha defronta Rio Largo

Enquadrado nas festas do S. João do Rio Largo, realiza-se domingo, pelas 11 horas, no campo de Cassufas, um jogo amistoso entre as equipas do Rio Largo Clube de Espinho e o Liceo da Corunha, na categoria de juvenis.

Enquanto para os jovens espinhenses se trata de efectuar mais um jogo tendo em vista a disputa do campeonato concelhio daquela categoria, para o Corunha é a primeira vez que visitam a nossa cidade.

Esta é, mais uma partida originária do intercâmbio entre Américo Freitas e Basílio Barral (corunhense que tem feito deslocar muitas equipas a Espinho).

No domingo, pelas 16 horas

Sportinguistas de Espinho organizam festa de S. João

A sardinhada de São João promovida pelo Núcleo Sportinguista de Espinho terá lugar neste domingo, a partir das 16 horas, na sua sede social,

sita na Rua 29, nº 543.

Entretanto, os «leões» de Espinho irão participar numa prova de atletismo, em Viseu, com uma equipa constituída por seis atletas.

Futebol popular

Leões Bairristas quase campeões

Os Leões Bairristas, à vigésima jornada do campeonato de futebol popular do concelho de Espinho são líderes da primeira divisão, com cinco pontos de avanço sobre o segundo classificado, Águias da Quinta.

Na zona de descida de escalação estão o Corredoura (23 pontos), o Ronda (10) e os Outeiros de Silvalde (3).

Na segunda divisão, as equipas que sobem estão praticamente com o lugar assegurado: Académico de Espinho, Juventude da Estrada e Rio Largo. No entanto, a luta pelo título ainda está em aberto e disputa-se entre o Académico e o Juventude da Estrada. Apenas um ponto as separa.

Eis os resultados da 20ª jornada:

1ª divisão - Ronda, 0 - Cantinho, 7; Outeiros, 1 - Leões, 5; Águias da Quinta, 1 - Magos, 1; Idanha, 4, Corredoura, 2;

Águias de Paramos, 0 - Cruzeiro, 1; Desportivo da Ponte de Anta, 1 - Associação de Esmojães, 1.

2ª divisão - Estrelas da Ponte de Anta, 0 - Canários, 3; Rio Largo, 1 - Império, 0; Estrelas Vermelhas, 0 - Académico, 0; Juventude da Estrada, 3 - Novasemente, 0; Juventude de Outeiros, 2 - Sporting de Esmojães, 2; Guetim, 3 - Regresso, 2.

E as classificações:

1ª divisão - Leões, 45 pontos; Águias da Quinta, 40; Associação, 37; Cantinho, 34; Águias de Paramos, 32; Magos, 32; Cruzeiro, 29; Idanha, 27; DP Anta, 26; Corredoura, 23; Ronda, 10; Outeiros, 3.

2ª divisão - Académico, 46 pontos; J. Estrada, 45; Rio Largo, 43; E. Vermelhas, 38; Império, 33; Canários, 32; Novasemente, 28; Guetim, 20; J. Outeiros, 18; Sp. Esmojães, 18; Regresso, 15; EP Anta, 3.

PRECISA-SE

Empregada de Copa e limpeza

Rua 19, Nº 1359 — Telefone, 731 29 63

Hóquei em patins

Académica perdeu com o Marinhense

Assegurada a subida de divisão, a Académica de Espinho tem vindo a disputar os jogos destinados a apurar o campeão da segunda divisão. No último sábado, os espinhenses viram-se ultrapassados pelo Marinhense por renhidos 7-6. O Seixal é o próximo adversário dos academistas.

A equipa de reservas foi goleada pelo Vigorosa por 20-6. Iniciados e infantis-A cumpriram a sua missão ao vencerem, respectivamente, o Valadares e o Gulpilhares por 7-2 e 14-1.

A equipa feminina venceu o Novo Mundo por 4-1, enquanto que os juniores foram

surpreendidos em casa pelo Alfena por categóricos 6-2. Refira-se ainda que os juvenis empataram com o Póvoa a três golos.

Como houve jornada dupla na última semana, os juniores, os iniciados, os infantis-A e a equipa feminina disputaram ainda novos jogos, nos quais os primeiros perderam com o Nortecoope por 3-2, tendo os iniciados ganho ao Ola Mouriz por 6-0. Académica e Vigorosa empataram a dois golos, em infantis-A, ao passo que as "meninas" da Académica ganharam ao Nortecoope por 4-0.

Mini-voleibol já tem datas

A sétima edição do encontro nacional de mini-voleibol está apazada para os dias 6 e 7 de Julho, nos pavilhões Joaquim Moreira da Costa Júnior e Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

O certame, como é hábito organizado pela secção de voleibol do Sporting de Espinho, envolve cerca de 280 atletas de vários pontos do país, incluindo representantes dos Açores e da Madeira.

Andebol

"Manuel Laranjeira" arrecadou mais um troféu

As equipas de escalões e de juvenis da Associação Desportiva Manuel Laranjeira estiveram em plano de destaque no torneio Andeoeiras, que se realizou nos dias 14, 15 e 16. A formação de juvenis assegurou o primeiro lugar ao vencer o Brandoa por 6-1.

As juniores quedaram-se pelo quarto posto na classifica-

ção. No jogo destinado a encontrar o terceiro classificado, as espinhenses viram-se ultrapassadas pelo Crestuma, por 23-21, depois de, no fim do tempo regulamentar, estarem empatadas a 17 golos. O cansaço físico das atletas da "Manuel Laranjeira" foi a principal causa da derrota.



Foto de VITOR LANCHA

O Grupo Desportivo da Idanha celebrou, no penúltimo fim-de-semana, o seu 21º aniversário. Colectividade vocacionada por excelência para o "desporto rei", possuindo nas suas fileiras uma formação de "Velhas Guardas", o Idanha comemorou a efeméride entre os seus. Para assinalar a passagem de mais um aniversário, realizou-se uma jornada de confraternização envolvendo atletas, dirigentes e associados.

Por imposição da Liga Estádio Manuel Violas está a ser remodelado

O Boavista será uma das equipas que estará presente no Torneio da Costa Verde, a realizar nos próximos dias 3 e 4 de Agosto pelo Sporting Clube de Espinho. Os espinhenses incluirão ainda nesta prova mais duas equipas da primeira divisão.

Entretanto, a direcção, juntamente com o técnico, Zinho, que se encontra no Rio de Janeiro, já fez algumas contratações de jogadores como Joilton (médio - ex-União da Madeira), Marcão (avanzado - ex-Penafiel), Milton Mendes (defesa esquerdo, ex-União da Madeira), Dagoberto (guarda redes, ex-Feirense), Jussiney (central, ex-América do Rio de Janeiro), Márcio Luís e Sérgio Lavos (médios, ex-União), que se juntarão aos atletas que continuarão no Sporting de Espinho (Paulo Pires, Artur Jorge, Bolinhas, Duca, Filó, Carvalhal, David, Luís Manuel, Cardoso, Moisés, Hélder, Carlos Pedro, Besirovic e Pedro).

Os jogadores Stefan, Manú, Nuno Almeida, Vítor Couto, Paulo Freitas e Répasi deixarão os "tigres" na próxima temporada.

Entretanto, o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas está a ser alvo de algumas obras impostas pelo novo regulamento da Liga Portuguesa de Clubes de Futebol e outras, de melhoramento por iniciativa da direcção.

Assim, o tratamento da relva do terreno de jogo, está a ser acompanhado por técnicos especializados do oporto Golf Club, entre eles, José Granja e eng. Melo.

As bancadas do estádio também sofrerão grandes alterações onde os espectadores terão os seus lugares devidamente marcados e onde poderão permanecer sentados. As superiores, em princípio, serão desactivadas, ou será remodelada apenas a situada a Sul. Ali poderão ser colocados lugares sentados, ou de outra forma os regulamentos não permitirão a sua abertura.

Todas as escadas, com ligação a saídas ou entradas, estarão pintadas de branco e preto, por forma a poderem ser rapidamente localizadas e os portões de entrada serão equipados com torniquetes para controlo do número de entradas e bilhetes e ali serão colocadas câmaras de televisão.

O camarote de imprensa sairá da bancada central e será colocado junto às cabinas da rádio. A sala para a comunicação social será completamente remodelada e terá um novo visual. Os jornalistas terão todas as condições de trabalho, com mesas, cadeiras e tomadas de electricidade para ligação de aparelhos. No local onde os jogadores e treinadores irão dar as conferências de imprensa, será colocado como pano de fundo, um painel com o principal patrocinador dos "tigres", a Solverde.

Os jogadores de ambas as equipas e os árbitros, na próxima época, equipar-se-ão no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, passando para o estádio pelo antigo túnel, a Norte.

Quanto aos encontros que os espinhenses irão defrontar com os três grandes clubes (Benfica, Sporting e Porto), sabe-se que irão ser disputados em terreno emprestado devido a transmissões directas efectuadas pela RTP.

A melhor milha urbana do Mundo correu-se em Espinho

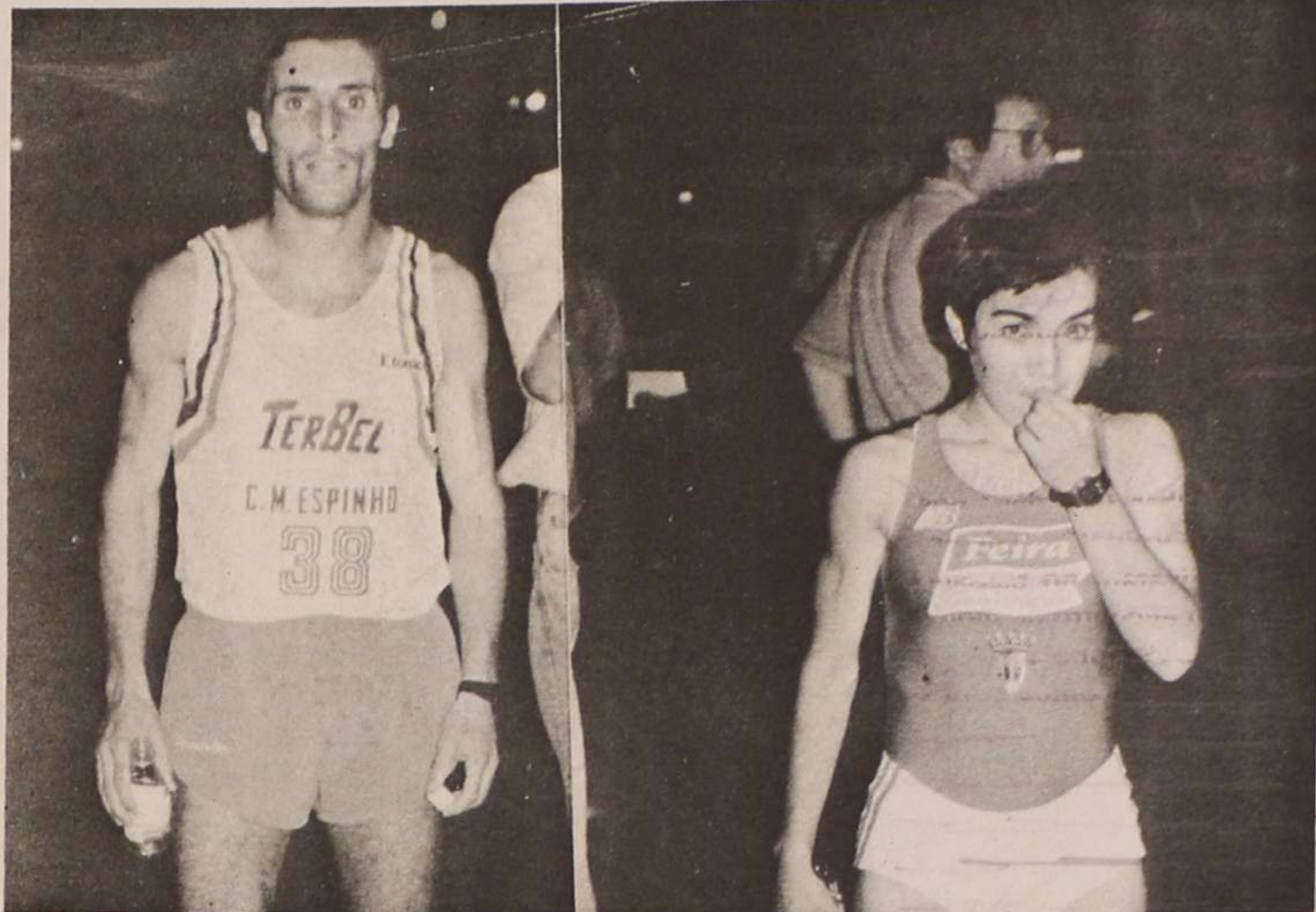
Na sexta feira passada, a partir das 22 horas, correu-se em Espinho a II Milha Urbana da cidade, mais exactamente nas duas faixas da AV. 24 entre as ruas 19 e a 33, percurso fechado ao trânsito e a prova decorreu em perfeita segurança, graças à "vigilância" da PSP e ao apoio dos bombeiros.

Na noite quente e húmida, competiram mais de 30 atletas masculinos repartidos por 4 séries e 10 senhoras que enformaram uma série só.

As 1ª e 2ª séries masculinas foram pouco competitivas e os tempos realizados foram baixos. O vencedor em homens foi encontrado na penúltima masculina, constituída por atletas de bom gabarito; foi Rui Vieira, do Terbel, que percorreu os mil e seiscentos metros em 4m12s, menos 6 s que o atleta espinhense a correr pela Associação da Pasteleira, Ilídio Silva, que, no final se queixava que a sua série era constituída por "baixos" valores individuais e, por isso, menos competitiva, obrigando-o a "puxar" de princípio ao fim e a fazer um tempo muito abaixo das suas possibilidades.

A atleta vencedora, Fátima Cabral, do SC de Braga teve, durante a corrida forte oposição de duas boavisteiras e da individual Teresa Marinho e só nos 80 metros finais garantiu a vitória.

As provas foram cronometradas por elementos da Associação de Atletismo de



Aveiro, que no final forneceram as seguintes classificações:

Prova masculina

1º - Rui Vieira, do C.A. Terbel - 4m 12s; 2º - José Azevedo, do A. de Matosinhos - 4m 13s; 3º - Cândido de Maia, do F.C. do Porto - 4m 14s; 4º - Delfim Conceição, da A.R. da Pasteleira - 4m 15s; 5º - Armando Rosa, do S.C. e Salgueiros - 4m 16s; 7º - Ilídio Silva, da A.R. da Pasteleira - 4m 18s; 8º - Fernando Pinho, da Codal - 4m 19s; 9º - Francelino Resende, do J.J. Alvarenga - 4m 20s; 10º - João Valente, da A.R. da Pasteleira - 4m 21s.

Classificaram-se mais 22 atletas de clubes como Viso, Viseu e Benfica, Gaienses, C.P. de Espinho, Grecas, Jobra e S.C. de Braga.

Prova feminina

1ª - Fátima Cabral, do S.C. de Braga - 4m52s; 2ª - Vanda Ribeiro, do Boavista - 4m 55s; 3ª - Teresa Marinho, individual - 4m 57s; 4ª - Lurdes

Vaz, do Boavista - 4m 57s; 5ª - Rosa Oliveira do New Balance - 4m 58s; 6ª - Goreti Oliveira, do Codal - 5m 10s; 7ª - Ana Paula Mota, CAP - 5m 21s; 8ª - Fátima Almeida, ADREP - 5m 24s; 9ª - Sandra Vieira, ADREP - 5m33s; 10ª - Anabela Vieira, ADREP - 6m11s.

Todos os intervenientes na Milha ou receberam prémios pecuniários ou medalhas.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 26/96, relativo a 30 de Junho de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Estugarda-Aalborg	1
H. Haifa-Cliftonville	1
Djurgardens-Ap. Limassol ..	2
Keflavik-Maribor Branik	X
Conwy United-Charleroi	1
Lillestrom-S. Rovers	2
Lucerna-H. Telavive	2
Karlsruher-Craiova	1
Daugava-Spartak Trnava	1
Gaziantepspor-Vasas	X
Estrasburgo-Kocaelispor	1
CSKA Sofia-Hibernians	1
Dinamo Bucar.-Jaro	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 25/96, relativo a 23 de Junho de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Cliftonville-St. Liège	2
Aalborg-H. Haifa	1
A. Limassol-W. Bremen	2
Orebro-Keflavik	1
Charleroi-Silkeborg	1
S. Rovers-Heerenveen	1
H. Telavive-S. Rennais	X
Basel-Shahter Donetsk	2
Spartak V.-München 1860	1
Craiova-Daugava	X
Vasas-Lierse	2
Groningen-Gaziantepspor	1
Kocaelispor-CSKA Sofia	2

Futsal

Sporting de Espinho na final da "Taça"

O Sporting Clube de Espinho vai jogar a final da Taça de Portugal de futsal frente ao "O Amanhã da Criança".

O encontro realiza-se no sábado, dia 22, pelas 15h30, no Pavilhão Dr. Acácio Lello (Boavista), no Porto.

Atletismo

Académico em segundo na prova de Santo Tirso

A participação da equipa de "benjamins" masculinos do Clube Académico de Espinho no terceiro grande prémio de atletismo do C.A. de Santos Tirso, realizada a 16 de Junho, excedeu as expectativas mais optimistas dos seus responsáveis.

Os atletas Tiago Arruda (6º lugar), Ângelo Silva (10º) e Pe-

dro Silva (16º) foram os autores da "proeza" que permitiu ao Académico de Espinho classificar-se em segundo lugar no escalão de benjamins masculinos.

Nos restantes escalões, realce para o oitavo lugar por equipas obtido pelos espinhenses em infantis masculinos e o décimo posto colectivo em infantis femininos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Joaquim Alves Henriques

Horto - ESMORIZ - 4500 ESPINHO - Tel. 02-731 01 45

Telefone, 056-75 27 74

PAÇO

3885 ESMORIZ

Nada e sediada em Espinho

AMPEP luta contra os impérios nómadas

Pequenos e médios como empresários, grandes em força de vontade; se os PM's empresários soubessem a força que têm, mudariam o Mundo de "amanhã" -

Anunciava, desdobrável distribuído por todos os pontos da cidade, a cerimónia inicial da vida da jovem associação, ou movimento, a AMPEP (Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses) que ocorreu na passada sexta-feira, 14 de corrente Junho, a primeira na Rua 14 e que na essência foi a benção da sede social da dita, pelo rev. padre Manuel, que fez questão de "avisar" que a Igreja não abençoa pedras, casas e similares mas as ideias e os homens que estão por detrás de movimentos que visam dignificar o homem e, a segunda, no Hotel Praigolfe, depois de um cocktail - disponível em que se produziram discursos de circunstância, assinaláveis todos, por motivos específicos diferentes e em que sobressaiu a intervenção de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, de quem se trata pela primeira vez, desde que o vimos entrar na vida municipal, extravasou, com eloquência - na opinião dos presentes e sublinhada com fortes aplausos - muito do seu percurso sindicalista.

Clara e firme nos objectivos a atingir, sintetizados num

"manifesto de apresentação", a AMPEP, reforçou aqueles e ergueu a bandeira da luta dos pequenos e médios empresários, por direitos históricos e tradicionais que reclamam como

riais do comércio, indústria e serviços, quer ainda, Pedro Fernandes, o presidente da direcção que enfatizou o seu - da associação - propósito de luta por deveres e direitos iguais

só conhece o lucro fácil e a exploração do trabalho temporário e cujo engenho e arte consiste, apenas, em extorquir lucros fabulosos a montante e a juzante, e que, nas suas pala-



seus. Quer Joaquim Tavares, presidente da Assembleia Geral da associação, primeiro e na sede inaugurada, depois, na cerimónia do hotel em conclusões e encerramento, quer o jovem empresário José Pinho, vice-presidente da Direcção que insistiu na mobilização dos jovens empresários, sangue novo em actividades empresaria-

para todos, inclusive para aqueles a quem interessa o aprofundamento da pequena e média indústria portuguesa e ou o encerramento do comércio tradicional, que dá vida às suas terras e evita a desertificação, grandes interesses, que ele classificou de uma minoria de nómadas económico-financeiros, gente sem pátria nem bandeira, sem coração nem alma, que

vras, se constituíram opulentos e corruptos "impérios nómadas", sempre prontos a mudarem de "pátria", deixando atrás de si uma espécie de "terra queimada" (...) num país pleno de miséria, insistiram na unificação dos interesses legítimos das PME's.

Mas o discurso mais "violento" terá sido o de José Mota; e de satisfação, também por uma associação de âmbito nacional se ter sediada em Espinho; e ainda de promessa, da Câmara a que preside, de estar atenta e colaborar em tudo o que for possível.

Do discurso de Mota passamos, em separado as passagens mais significativas.

As duas cerimónias foram muito participadas. Compareceram muitos comerciantes e industriais, alguns de fora de Espinho, entidades civis e militarizadas em representação, caso de vice-governador civil de Aveiro, que se ausentou por motivos justificados.

Os primeiros órgãos sociais

Eleitos em Assembleia Geral e Constituinte ocorrida em 13 de Fevereiro de 1996, são os seguintes os primeiros órgãos sociais da Associação, eleitos para o triénio 96/98:

Assembleia geral

Presidente - Joaquim Tavares; 1º secretário - Arnaldo Rodrigues; 2º secretário - Romeu Vitó.

Conselho Fiscal

Presidente - Daniel Rodrigues; vogais - Alberto Tavares e Armando Queirós.

Direcção

Presidente - Pedro Fernandes; vice-presidente - José Pinho; tesoureiro - Carlos Alberto Cruz; vogais - Alberto Abreu, António Couto, Manuel Oliveira, José Aleixo, Joaquim Oliveira, Manuel Moreira.

O discurso do presidente da Câmara "As PME's são insubstituíveis e vão continuar a sê-lo"

«(...) Ao longo destes anos, variadíssimas vezes, tive oportunidade de dirigir também algumas críticas a alguns movimentos associativos que na minha opinião não foram capazes de seguir o caminho da modernização e que não souberam ganhar pujança para influenciar os vários poderes instituídos. Penso, muito sinceramente que muitas associações existentes neste país, de certa forma adormeceram à sombra da bananeira e, muitas vezes, não souberam, em momentos cruciais, defender os interesses daqueles que tinham obrigação de defender; não souberam acompanhar a evolução dos tempos.

Penso que algumas das principais associações da indústria em Portugal se limitaram, pura e simplesmente, a defender os interesses dos seus próprios dirigentes, que o mesmo é dizer de alguns grandes grupos empresariais.

Espero que esta associação - a AMPEP - de gentes ligadas ao comércio, à indústria e aos serviços e que em tão curto espaço de tempo conseguiu reunir tantos associados, sinal de que os objectivos correspondem aos anseios gerais, espero - e não tenho qualquer dúvida - que façam um trabalho positivo.

Como presidente da Câmara de Espinho, fico muito orgulhoso por terem escolhido Espinho para instalarem a sua sede, pelo que, da nossa parte haverá toda a abertura e empenho em colaborar. Ter uma sede nacional em Espinho, fugindo a um hábito enraizado de que tudo o que tem expressão nacional se instala em Lisboa ou no Porto, é excelente.»

(...) É inadmissível que se tenha instalado neste país uma tendência que não tem sido alterada ao longo dos anos, para apoiar única e exclusivamente os grandes grupos económicos nacionais e, muito especialmente, criar privilégios para os grupos internacionais, esquecendo-se o que é a coluna vertebral deste país, esquecendo-se daqueles que contribuem para que muitos milhares de portugueses continuem a ter o seu emprego.

(...) Eu não sou contra as grandes superfícies; havendo lugar para todos, tem de haver regras para todos. As PME's são insubstituíveis e vão continuar a sê-lo. É importante que sejam capazes, de sair para a rua, não de armas mas de argumentos na mão a dizer aos nossos governantes que têm de ser ouvidos, porque são uma fatia decisiva no desenvolvimento de Portugal.»

Manifesto da AMPEP conjuga os verbos "exigir" e "lutar"

Como referimos noutra local a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses divulgou no cerimonial da sua apresentação pública, um manifesto, que damos à estampa:

1º - Exigir e apoiar a luta pelo encerramento do comércio aos domingos e feriados e impedir a abertura para além das 21 h (óbvia excepção para os serviços de urgência, estabelecimentos de hotelaria, etc.)

2º - Lutar contra privilégios e incentivos especiais dados aos investidores estrangeiros e aos grandes grupos nacionais, mas que são negados ao investimento português na área da pequena e média empresa. Esta desigualdade é responsável por uma concorrência desleal e selvagem que não pode continuar por mais tempo.

3º - Termos força e voz

para que os mais diversos benefícios e incentivos fiscais e financeiros, sejam atribuídos às PME's, tais como: redução de impostos e moderação fiscal; taxas de juros baixas; incentivos à exportação; incentivos ao consumo de produtos nacionais; isenção de impostos e apoio aos jovens empresários para aquisição de empresas existentes e a sua modernização; e ainda, flexibilização de legislação laboral e combate ao desemprego.

4º - Exigir que se estabeleça uma acção concertada entre governo, autarquias, associações e comércio tradicional para que haja uma política económica equilibrada, reduzindo-se as assimetrias regionais e evitando-se a desertificação do interior do país.

5º - Enfim, lutar, por todos os interesses do pequeno e médio empresário, defendendo

Cabo de alta tensão provocou pânico na Rua 19

Pelas 6h30 da manhã de domingo, a queda de um cabo de alta tensão provocou o pânico na Rua 19. Os moradores foram despertados pelo enorme estrondo, seguido de assustador clarão, saindo de suas casas para a rua e mandando parar os carros. Houve um automobilista que não atendeu ao pedido dos populares, dando lugar a que o carro que conduzia tivesse arrastado o cabo durante vários metros. Foi depois obrigado a travar a fundo, deixando marca profunda no solo.

Logo depois chegavam ao local agentes da PSP, que desviaram o trânsito pela ponte de Anta.

Cerca de 45 minutos depois chegavam ao local funcionários da EDP que viriam a normalizar a situação no espaço de pouco tempo.

Soube-se, entretanto, que a rede de alta tensão, na zona, não tem assistência, o que levou os moradores a fazerem um abaixo-assinado que vai ser enviado aos responsáveis da EDP.

